

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	21
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	25
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	26
2.5 Medições não contábeis	27
2.6 Eventos subsequentes as DFs	31
2.7 Destinação de resultados	33
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	36
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	37
2.10 Planos de negócios	38
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	46
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	47
5.2 Descrição dos controles internos	56
5.3 Programa de integridade	60
5.4 Alterações significativas	64
5.5 Outras informações relevantes	66

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

2.1. Comentários dos Diretores sobre:

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais

A Administração entende que a Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais adequadas para continuidade e desenvolvimento de suas operações e cumprimento com suas obrigações de curto e longo prazo.

As receitas provêm de vendas para o mercado interno e externo de papéis e cartões para embalagens, celulose fibra curta, celulose fibra longa, celulose *fluff*, caixas de papelão, sacos de papel e madeira para serrarias.

A diretoria mantém estratégia financeira focada na manutenção de elevada posição disponível em caixa e alongado perfil da dívida.

O quadro abaixo demonstra os principais indicadores de liquidez e rentabilidade da Companhia:

Índices	31/12/2023	31/12/2022
Liquidez corrente	2,80	1,94
Liquidez geral	0,44	0,37
Dívida Líquida/ EBITDA Ajustado	3,3	2,6
EBITDA Ajustado/ Ativo total	11,29%	16,34%
Resultado Líquido/ PL	24,58%	49,05%

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 o ativo circulante foi superior ao passivo circulante em R\$ 10,6 bilhões e R\$ 6 bilhões, respectivamente, representando índices de liquidez corrente de 2,80 em 31 de dezembro 2023 e 1,94 em 31 de dezembro de 2022, sendo também positivos quanto ao índice de liquidez geral nos dois exercícios em questão, correspondentes a 0,44 e 0,37, respectivamente.

O Projeto Puma II, aprovado no dia 16 de abril de 2019, contava com investimento bruto inicial de R\$ 9,1 bilhões, sendo o investimento total orçado do Projeto atualizado em 2021 de R\$ 12,9 bilhões (sujeito a inflação e variação cambial), dos quais R\$ 1,2 bilhão em impostos recuperáveis. Até o fim de 2023, os desembolsos totais somaram R\$ 12,6 bilhões. Os investimentos remanescentes totalizam R\$ 0,3 bilhão e serão financiados pela posição de caixa da Companhia.

Em dezembro de 2023, a Companhia celebrou com a Arauco contrato para compra de sociedades detentoras de 150 mil hectares de área total, substancialmente no Estado do Paraná, dos quais 85 mil hectares de área produtiva e 31,5 milhões de toneladas de madeira em pé, além de máquinas e equipamentos florestais. Com a operação, a Klabin conclui a expansão de terras no Paraná para o abastecimento do Projeto Puma II, antecipando o atingimento da autossuficiência alvo de madeira e, como consequência, diminuindo os investimentos futuros estimados, principalmente

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

os relacionados à compra de madeira em pé de terceiros. Além disso, entende que reduzirá os custos operacionais de colheita e transporte de madeira, melhorando o custo caixa total da Companhia. Adicionalmente, após a colheita do ciclo atual de madeira, a Klabin estima que superaria seu alvo de autossuficiência de 75% de madeira própria em cerca de 60 mil hectares produtivos.

A operação ainda está sujeita às aprovações usuais deste tipo de operação.

A Companhia opta por utilizar o EBITDA ajustado, cujo significado é definido no item 2.5 abaixo, ao invés do lucro líquido, pois esse indicador exclui os efeitos cambiais sobre os passivos financeiros e a variação do valor justo dos ativos biológicos, bem como da depreciação e amortização, presentes de forma relevante no demonstrativo de resultado, impactando o resultado líquido.

b) Estrutura de capital

O capital de terceiros da Companhia é composto por financiamentos captados no mercado financeiro e de capitais, substancialmente para a manutenção de seu ativo imobilizado, novos investimentos e alongamento do perfil da dívida. O capital próprio é constituído das ações da Companhia, representando o capital de seus acionistas.

Com base nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresenta um percentual de 25% de capital próprio sobre o ativo total e 75% do capital de terceiros sobre o ativo total.

Não há hipóteses de resgate de ações de emissão da Companhia, além das previstas na legislação societária.

Endividamento (R\$ mil)	31/12/2023	31/12/2022
Curto prazo	1.560.843	1.952.980
Longo prazo	29.346.939	25.587.632
Endividamento bruto	30.907.782	27.540.612
Caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(10.714.831)	(6.502.313)
Endividamento líquido	20.192.951	21.038.299
Patrimônio líquido	13.732.530	11.568.266

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Considerando o perfil de endividamento, o fluxo de caixa e a posição de liquidez, a Companhia apresenta liquidez e recursos de capital suficientes para cobrir seus investimentos, despesas, dívidas e outros valores a serem pagos nos próximos anos, com posição de caixa, em 31 de dezembro de 2023, suficiente para amortizar 57

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

meses de seu endividamento financeiro a vencer e para financiar os investimentos remanescentes para a conclusão do Projeto Puma II. A Companhia conta com robusta situação de caixa, perfil da dívida alongado e Projeto Caetê 100% financiado.

Caso seja necessário contrair financiamentos para investimentos de novos projetos e aquisições, a Companhia entende ter pleno acesso aos mercados de capitais e bancários locais e internacionais.

d) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas

Adicionalmente ao caixa gerado por suas operações e pelas operações de suas subsidiárias, a Companhia capta recursos de forma diversificada no mercado doméstico e no exterior através de operações bilaterais, sindicalizadas, junto às agências de financiamento e ao mercado de capitais, para financiar capital de giro e investimentos em ativos não circulantes.

Para grandes projetos a Companhia utiliza-se de linhas de financiamento captadas junto ao BNDES e agências multinacionais de financiamento ou a emissão de ações ou títulos nelas conversíveis ou não.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

A Companhia não tem enfrentado situação de deficiência de liquidez.

Conforme comunicado ao mercado, em 7 de outubro de 2021, a Klabin conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*) caracterizada como *Sustainability-Linked* de US\$ 500 milhões com vencimento em outubro de 2026 e custo condicionado a desempenho de indicador ambiental de aumento na reutilização de resíduos industriais sólidos. Dessa forma, o custo de manutenção (*commitment fee*), caso a linha não seja desembolsada, será entre 0,36% a.a. e 0,38% a.a., e caso a linha seja sacada, entre SOFR +1,20% a.a. e SOFR +1,25% a.a., acrescido do *spread* de ajuste de crédito (*CAS – Credit Adjustment Spread*).

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

f) Níveis de endividamento e características das dívidas

	Juros anuais	31/12/2023	31/12/2022
Em moeda nacional			
BNDDES - Projeto Puma II	IPCA+3,58%	3.111.346	3.154.535
BNDDES - Outros	TJLP	137.289	156.067
Notas de crédito à exportação	102% do CDI	368.324	369.540
CRA	97,5% a 102% do CDI ou	1.108.013	1.375.794
Outros	IPCA + 4,51% ou Pré 11,72%	1.099	2.399
Custo com captação	0,76% a 8,5%	(193.942)	(209.417)
		4.532.129	4.848.918
Em moeda estrangeira			
Pré-pagamentos de exportação (PPE) (i)	USD + 5,40%	608.885	655.735
Notas de crédito à exportação (i)	USD + 4,70%	1.870.297	1.147.201
PPE c/ controladas	USD + 5,20% a 8,29%	13.152.351	12.594.230
Term Loan (BID Invest e IFC) (i)	SOFR + 2,03%	3.933.574	765.192
Finnvera (i)	SOFR + 0,9% e USD + 3,38%	1.344.211	1.782.684
CRA vinculado a debênture	USD + 2,45% a USD + 5,20%	4.744.881	4.625.426
ECA (i)	EUR + 0,45%	15.637	97.739
Synd Loan (i)	SOFR + 2,05%	740.810	-
Custo com captação		(293.649)	(295.189)
		26.116.997	21.373.018
Total da controladora		30.649.126	26.221.936
Nas Controladas			
Em moeda estrangeira (i)			
Bonds (Notes) (i)	USD - 3,20% a 7,00%	10.705.272	12.382.657
Synd Loan U(i)	USD - SOFR + 2,05%	2.189.633	-
Custo com captação		(88.064)	(86.863)
		12.806.841	12.295.794
Eliminação de pré-pagamentos com controladas		(13.152.351)	(12.594.230)
Total consolidado		30.303.616	25.923.500

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

i. contratos de empréstimo e financiamento relevantes

BNDES

A Companhia tem contratos com o BNDES, que tem por finalidade o financiamento de projetos de desenvolvimento industrial, florestal e projetos social, sendo principalmente:

Em novembro de 2019, foi firmado o contrato denominado Projeto PUMA II no valor total de R\$ 3 bilhões, com a finalidade de financiar projeto de desenvolvimento industrial e social. Prazo total de 20 anos, com vencimento em 2039 e custo de IPCA+3,58%.

Em outubro de 2023, a Companhia realizou a contratação de um *swap* de juros atrelado ao contrato com vencimento em 2039. O contrato consiste na substituição do indexador do contrato para CDI (com posição ativa em IPCA + 3,5815% e passiva em 74,91% CDI), mitigando assim a exposição da Companhia com relação a contratos indexados à inflação, visto a rentabilidade do caixa em CDI.

Pré-pagamentos de exportação e notas de crédito à exportação

As operações de pré-pagamentos e notas de crédito à exportação (em R\$ e USD) foram captadas com a finalidade de administração do capital de giro e desenvolvimento das operações da Companhia. A liquidação dos contratos está prevista para até abril de 2029.

Em julho de 2022, visando a otimização e gestão das dívidas, a Companhia optou por realizar a liquidação antecipada integral das notas de crédito à exportação com vencimentos em 2026, junto ao contrato de *swap* vinculado a operação em sua emissão.

Em dezembro de 2023, a Companhia anunciou a emissão do contrato de notas de crédito à exportação, no montante de US\$ 150 milhões, prazo de 5 (cinco) anos com amortização integral no vencimento e custo médio equivalente a SOFR + 2,01%. Os recursos deste Empréstimo serão direcionados para os negócios ordinários da Companhia, fazendo parte de sua contínua gestão do endividamento e liquidez. O contrato possui custo progressivo, ou seja, nos primeiros 2 anos custará SOFR + 1,45%, no terceiro ano SOFR + 1,65%, no quarto ano SOFR + 2,50% e no último SOFR + 3,00%.

Bonds (Notes)

A Companhia, por meio de suas subsidiárias integrais Klabin Finance SA e Klabin Áustria GmbH emitiu títulos representativos de dívida (Notes) no mercado internacional com listagem na Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF) e na Bolsa de Singapura (SGX) com tipo de emissão Senior Unsecured Notes 144A/Reg S.

(i) Em julho de 2014 foi concluída a captação de USD 500 milhões com prazo de 10 anos, vencimento em 2024 e cupom de 5,25% pagos semestralmente, tendo como

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

objetivo financiar as atividades da Companhia e de suas controladas dentro do curso normal dos negócios e atendendo aos respectivos objetos sociais. Em abril de 2019 foi realizada a recompra de USD 228,5 milhões, enquanto em 2022 a recompra foi de USD 35 milhões alinhada à estratégia de gestão de dívida da Companhia. O instrumento foi recomprado em sua totalidade, além dos juros apurados até a data de efetivo pagamento em julho de 2023, assim como anunciado a mercado em 2 junho de 2023.

(ii) Em setembro de 2017 a Companhia emitiu *Green Bonds* no valor de USD 500 milhões, com prazo de 10 anos, vencimento em 2027 e cupom semestral de 4,88%. O recurso é destinado às atividades de reflorestamento, restauração de matas nativas, investimentos em energia renovável, logística eficiente com uso de transporte ferroviário, reciclagem de resíduos sólidos e desenvolvimento de produtos ecoeficientes, dentre outras práticas de sustentabilidade. Durante 2020, foi realizada a recompra de USD 9,5 milhões, enquanto em 2022 a recompra foi de USD 234 milhões, ainda alinhado à estratégia de gestão de dívida da Companhia.

(iii) Em março de 2019 foi concluída a captação de USD 500 milhões, com prazo 10 anos, vencimento em 2029 e cupom de 5,75% ao ano e USD 500 milhões em *Green Bonds* com prazo de 30 anos, vencimento em 2049 e cupom de 7% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como reforço de caixa. Durante 2020 foi realizada a recompra de USD 18,5 milhões alinhada à estratégia de gestão de dívida da Companhia.

(iv) Em julho de 2019 foi feita a reabertura dos *Bonds* com vencimento em 2029 e foi concluída uma captação adicional de USD 250 milhões de valor nominal, com cupom de 5,75% e *yield* de 4,90% ao ano, tendo como objetivo o pagamento antecipado ou refinanciamento de dívidas da Companhia e de suas controladas, bem como para reforço de caixa.

(v) Em janeiro de 2020 foi feita a reabertura dos *Green Bonds* com vencimento em 2049, com a captação adicional de USD 200 milhões de valor nominal, com cupom de 7,00% e *yield* de 6,10% ao ano, tendo como objetivo o financiamento ou refinanciamento, no todo ou em parte, de custos e/ou investimentos em *Green Projects* elegíveis.

(vi) Em janeiro de 2021, foi concluída a captação de USD 500 milhões em *Sustainability Linked Bonds* (SLB) com vencimento em 2031 e cupom de 3,20% ao ano, tendo como objetivo a recompra antecipada do *Bond* com vencimento em 2024.

Finnvera (Agência de crédito de exportação da Finlândia)

Como parte do *funding* necessário para execução do Projeto Puma II, a Companhia firmou contrato com a Finnvera para captação de recursos. O valor do compromisso é de até USD 460 milhões com vencimento em 2026, divididos em duas tranches, sendo a primeira de até USD 414 milhões com juros de 3,4% ao ano e a segunda de

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

até USD 46 milhões com juros de Libor 6M + 1% ao ano (essa liquidada de maneira integral em 2023), sendo que dois desembolsos ocorreram em 2015, totalizando USD 325,7 milhões e um último desembolso de USD 38,6 milhões foi liberado no quarto trimestre de 2016, totalizando USD 364,3 milhões. O valor captado em USD foi menor que o inicialmente previsto, devido ao lastro das importações ser em euro e da valorização do dólar frente ao euro no período. Para o Projeto Puma II foi realizada a captação de USD 67 milhões em 2021 e USD 165 milhões em 2022, com juros de SOFR + 0,55% ao ano e vencimento em 2031.

Term loan (BID Invest, IFC e JICA)

Como parte do funding necessário para execução do Projeto Puma II, foi realizada a captação de USD 100 milhões divididos em duas tranches, sendo a primeira de USD 48 milhões, com juros de Libor 6M + 1,45% ao ano e vencimento em 2026, e a segunda de USD 52 milhões, com juros de Libor 6M + 1,75% e vencimento em 2029.

Em setembro de 2022, conforme divulgação realizada ao mercado, a Companhia realizou a renegociação junto aos bancos comerciais, alterando o prazo médio de vencimento de 3,1 anos para 6,9 anos e mantendo o custo original do financiamento (juros de SOFR + 1,88% a.a. com vencimento em 2029 e, juros de SOFR + 1,83% e SOFR + 2,18% a.a. com vencimento em 2032). Adicionalmente, o custo do financiamento passa a estar condicionado ao desempenho de metas de sustentabilidade. Além disso, em dezembro de 2022 foi realizado o segundo desembolso de USD 65,9 milhões junto à linha contratada e em agosto de 2023 a linha foi desembolsada integralmente, completando assim o desembolso dos USD 800 milhões de dólares.

Debêntures

A Companhia anunciou em março de 2019 a 12ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, no valor total de R\$ 1 bilhão. As Debêntures terão prazo de vencimento de 10 anos a contar de sua data de emissão, qual seja, 19 de março de 2019, com amortizações no 8º, 9º e 10º anos, e juros remuneratórios correspondentes a 114,65% da Taxa DI.

A Companhia anunciou em agosto de 2024 a 15ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, no valor total de R\$ 1,5 bilhão. As Debêntures terão prazo de vencimento de 15 anos a contar de sua data de emissão, qual seja, 15 de agosto de 2024, com amortizações no 13º, 14º e 15º anos, e juros remuneratórios correspondentes a IPCA + 6,05%a.a.. Os recursos da Oferta serão direcionados para o Projeto da Modernização da unidade de Monte Alegre, no Paraná.

CRA – Certificado de recebíveis do agronegócio

A Companhia emitiu debêntures simples que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), sendo:

(i) CRA III - emitidos pela Ápice Securitizadora SA, em setembro de 2018, no montante de R\$ 350 milhões, com prazo de seis anos e juros semestrais de 102%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

do CDI.

(ii) CRA IV - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora, em abril de 2019, no montante de R\$ 1 bilhão, dividido em duas séries. A primeira série no montante total de R\$ 200 milhões, com prazo de vencimento de sete anos e juros semestrais de 98% do CDI. A segunda série, no montante total de R\$ 800 milhões, com prazo de vencimento de dez anos e juros semestrais correspondentes à taxa interna de retorno do Tesouro IPCA.

(iii) CRA V - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora, em julho de 2019, no montante de R\$ 966 milhões, com prazo de dez anos e juros de IPCA + 3,5% ao ano.

(iv) CRA VI - emitidos pela VERT Companhia Securitizadora, em julho de 2022, no montante de R\$ 2,5 bilhões, com prazo de doze anos (vencimento 2034) e juros de IPCA + 6,7694% ao ano.

A Companhia emitiu Notas Comerciais que servem de lastro para a emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), sendo:

(v) CRA VII – emitidos pela True Securitizadora S.A., em julho de 2023, no montante de R\$ 300 milhões, com prazo de 3 anos (vencimento 2026) e juros (*bullet*) de 11,72% a.a.

Emissão de notas comerciais

Em 31 de janeiro de 2023, a Companhia realizou a 1ª emissão de notas comerciais, por meio da qual foram emitidas 300.000 notas comerciais, sem garantia, em série única, para distribuição privada. Os direitos creditórios oriundos das notas comerciais foram vinculados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 53ª emissão, em série única, da TRUE Securitizadora S.A. O valor total inicial de notas comerciais foi reduzido de R\$ 300 milhões para R\$ 293.035 milhões, em razão do cancelamento de notas comerciais. A data de vencimento das notas comerciais, a contar da data de emissão, ocorrerá em 12 de fevereiro de 2026.

Os recursos captados, por meio das notas comerciais, foram utilizados exclusivamente para as atividades da emitente relacionadas ao agronegócio, sendo direcionados à compra de madeira e serviços de manejo de florestas e de logística integrada de transporte de madeira.

Em 30 de março de 2023, a Companhia optou por realizar o resgate antecipado de parte dessas notas comerciais remanescentes no montante de R\$ 160.224 milhões, devido a sua não conversão em contratos de madeira.

Em 10 de julho de 2023 a Companhia realizou a 2ª emissão de notas comerciais da Companhia, por meio do qual foram emitidas 300.000 notas comerciais, sem garantia, em série única, para distribuição privada. Os direitos creditórios oriundos das notas comerciais foram vinculados aos certificados de recebíveis do agronegócio da 65ª emissão, em série única, da TRUE Securitizadora S.A. A data de vencimento das notas comerciais, a contar da data de emissão, ocorrerá em 15 de julho de 2026.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Assim como na primeira emissão, os recursos captados, por meio das notas comerciais, serão utilizados exclusivamente para as atividades da emitente relacionadas ao agronegócio, sendo direcionados à compra de madeira e serviços de manejo de florestas e de logística integrada de transporte de madeira.

Empréstimo Sindicalizado

Em outubro de 2023, conforme divulgado aos acionistas e ao mercado em geral, a Companhia celebrou o contrato de empréstimo sindicalizado no montante de USD 595 milhões, com prazo de 5 (cinco) anos e amortização integral no vencimento (bullet) e custo médio equivalente a SOFR + 2,05% aa.

Os recursos deste empréstimo serão direcionados para os negócios ordinários da Companhia, fazendo parte de sua contínua gestão do endividamento e liquidez.

Instrumentos derivativos (swap)

Em dezembro de 2018, a Companhia fez a captação junto ao Banco Bradesco de uma nova nota de crédito à exportação de R\$ 1,879 bilhão, com vencimento em 2026 e juros de 114% do CDI, sem garantia real e sem *covenant*, atrelada em conjunto a duas *swaps* de câmbio e taxa de mesmo valor, porém em USD e juros de 5,6% ao ano, com mesmo vencimento da nota de crédito, não podendo nenhum instrumento ser liquidado separadamente. Em julho de 2022, a companhia realizou a liquidação antecipada do *swap* atrelado a nota de crédito à exportação em conjunto com a amortização integral antecipada da NCE, finalizando assim a operação em questão.

Em março de 2019, a Companhia fez a contratação junto ao Banco Itaú de um *swap* com posição ativa em 114,65% do CDI e passiva em USD 5,40% ao ano. Essa operação é atrelada à 12ª emissão de debêntures no valor de R\$ 1 bilhão, ocorrida em abril de 2019.

Em maio de 2019, a Companhia contratou junto ao Bradesco um *swap* com posição ativa em 114,03% do CDI e passiva em USD 4,70% ao ano. A operação de *swap* é atrelada à nota de crédito à exportação de R\$ 1.125 milhão, contratada em maio de 2019 com o mesmo banco e com vencimento em maio de 2026.

Em julho de 2022, a companhia contratou junto ao Banco Bradesco um *swap* com posição ativa em IPCA + 6,7694% e passiva em USD 5,20% ao ano. A operação de *swap* é atrelada ao certificado de recebíveis do agronegócio emitido em julho de 2022, com volume de R\$ 2,5 bilhões, com vencimento em maio de 2034.

Em setembro de 2022, a companhia contratou junto ao Banco Safra um *swap* com posição ativa em IPCA + 3,50% e passiva em USD 2,45% ao ano. A operação de *swap* é atrelada ao certificado de recebíveis do agronegócio emitido em julho de 2019, com volume de R\$ 966 milhões, com vencimento em julho de 2029.

Em dezembro de 2022, a companhia realizou a contratação junto ao Bradesco de um *swap* com posição ativa em IPCA + 4,5081 e passiva em USD 3,82% ao ano. A operação de *swap* é atrelada ao certificado de recebíveis do agronegócio de R\$ 800 milhões corrido pelo IPCA do período, com vencimento em março de 2029.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Em outubro de 2023, a companhia realizou a contratação de *swaps* junto a bancos de primeira linha com posição ativa em IPCA + 3,5815 a.a. e passiva em 74,91% do CDI (custo médio). A operação de *swap* é atrelada ao financiamento do BNDES com valor inicial de R\$ 3 bilhões, atualizado pelo IPCA do período, com vencimento em novembro de 2039.

Em agosto de 2024, a companhia realizou a contratação de *swap*, junto a bancos de primeira linha, atrelado a 15ª emissão de debêntures, com posição ativa em IPCA + 6,05 a.a. e passiva em 99,48% do CDI. A 15ª emissão possui vencimento em agosto de 2039 e volume de R\$ 1,5 bilhão.

Revolving Credit Facility (RCF)

Em 7 de outubro de 2021, a Companhia contratou uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility* ou RCF) no montante de US\$ 500 milhões, com vencimento em outubro de 2026, caracterizada como *sustainability-linked*.

O custo de manutenção (*commitment fee*), caso a linha não seja desembolsada, será entre 0,36% a.a. e 0,38% a.a., e caso a linha seja sacada, entre SOFR +1,50% a.a. e SOFR +1,55% a.a., acrescido do *spread* de ajuste de crédito (CAS – *Credit Adjustment Spread*).

O custo dessa linha de crédito rotativo está vinculado ao desempenho anual do indicador ambiental de aumento na reutilização de resíduos industriais sólidos. O indicador de sustentabilidade utilizado nessa operação faz parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Klabin (KODS) a serem atingidos até 2030.

Export Credit Agency (ECA)

Em 30 de dezembro de 2021, a Companhia contratou uma linha de crédito ECA de USD 447 milhões com período de desembolso até fevereiro de 2024, taxa flutuante de SOFR acrescida de 0,70% a.a., e vencimento em setembro de 2033. Esse financiamento é garantido pela Finnvera e está relacionado à importação dos equipamentos para a segunda fase do Projeto Puma II. Até 31 de dezembro de 2023 não houve qualquer captação da linha de crédito.

O quadro abaixo demonstra o cronograma de vencimento dos financiamentos de longo prazo da Companhia em 31 de dezembro de 2023:

Ano	2025	2026	2027	2028	2029 em diante	Total
Valor	1.359.770	2.263.387	2.141.278	5.677.836	16.647.079	28.089.349

O prazo médio de vencimento dos financiamentos é de 94 meses ao final de 2023, sendo de 66 meses para as operações em moeda nacional e 99 para as operações em moeda estrangeira.

ii. outras relações de longo prazo com instituições financeiras

A Companhia não possui quaisquer outras relações de longo prazo com instituições

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

financeiras, com exceção daquelas registradas e divulgadas nas demonstrações financeiras.

iii. grau de subordinação entre as dívidas

Os financiamentos junto ao BNDES são garantidos por terrenos, edifícios, benfeitorias, máquinas, equipamentos e instalações da fábrica de Ortigueira/PR, objeto do respectivo financiamento.

Os financiamentos junto ao Finnvera são garantidos pelas plantas industriais de Angatuba (SP), Piracicaba (SP), Betim (MG), Goiana (PE), Otacílio Costa (SC), Jundiá TP e DI (SP) e Lages I (SC) e Horizonte (CE).

O financiamento junto ao BID Invest, IFC & JICA é garantido pelas plantas industriais de Correa Pinto (SC) e Monte Alegre (PR).

Os empréstimos de crédito de exportação, pré-pagamentos de exportações, *Bonds*, Certificados de Recebíveis do Agronegócio e capital de giro não possuem garantias reais.

Note-se ainda que, em eventual falência da Companhia, a classificação dos créditos será definida de acordo com as disposições da Lei nº 11.101/05, a saber: (i) créditos derivados da legislação do trabalhista, limitados a 150 (cento e cinquenta) salários mínimos por credor, e aqueles decorrentes de acidente de trabalho; (ii) os créditos gravados com direito real de garantia até o limite do valor do bem gravado; (iii) os créditos tributários, independentemente da sua natureza e do tempo de constituição, exceto os créditos extra concursais e as multas tributárias; (iv) créditos quirografários; (v) as multas contratuais e as penas pecuniárias por infração das leis penais ou administrativas, incluídas as multas tributárias; (vi) créditos subordinados, tais como definidos em lei, e (vii) os juros vencidos após a decretação da falência.

iv. eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições.

A Companhia e suas controladas não possuem quaisquer contratos de financiamentos, mantidos na data das referidas demonstrações financeiras, com cláusulas restritivas que estabeleçam obrigações quanto à manutenção de índices financeiros atrelados a resultado, liquidez e alavancagem sobre as operações contratadas ou que tornem automaticamente exigível o pagamento da dívida.

g) Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

A Companhia possui os seguintes financiamentos contratados, desembolsados parcialmente, vinculados à execução do Projeto Puma II.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

Financiamentos contratos - Projeto Puma II (R\$ Mil)					
Instituição Financeira	Valor	Moeda	Taxa	Prazo Total	Outras Informações
BNDES	3.000.000	BRL	IPCA + 3,58 a.a.	20 anos	Carência do principal de 2,5 anos
BID Invest & IFC (A-Loans e Co-Loans)	378.000	USD	SOFR + 1,75 + 0,42826 a.a	13 anos	Carência do principal de 2 anos
BID Invest & IFC (B-Loans)	350.000	USD	SOFR + 1,45 + 0,42826 a.a	10 anos	Carência do principal de 2 anos
JICA	72.000	USD	SOFR + 1,40 + 0,42826 a.a	13 anos	Carência do principal de 2 anos
ECA (Export Credit Agency) - Finnvera	447.000	USD	LIBOR + 0,40 a.a.	12 anos	Carência do principal de 2 anos
ECA (Export Credit Agency) - Finnvera	245.000	USD	LIBOR + 0,55 a.a.	12 anos	Carência do principal de 1,5 anos

Desembolsos								
Instituição Financeira	Valor contratado	Moeda	2019	2020	2021	2022	2023	% utilizado
BNDES	3.000.000	BRL	500.000	500.000	-	2.000.000	-	100%
BID Invest & IFC (A-Loans e Co-Loans)	378.000	USD	-	51.923	-	23.677	302.400	100%
BID Invest & IFC (B-Loans)	350.000	USD	-	48.077	-	37.720	264.203	100%
JICA	72.000	USD	-	-	-	14.400	57.600	100%
ECA (Export Credit Agency) - Finnvera	447.000	USD	-	-	-	-	-	0%
ECA (Export Credit Agency) - Finnvera	245.000	USD	-	66.953	-	165.046	-	95%

h) Alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

As demonstrações financeiras consolidadas discutidas a seguir refletem a correta apresentação da posição patrimonial e financeira e o resultado das operações da Companhia nas datas ou exercícios a que se referem.

Elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS – *International Financial Reporting Standards*), emitidas pelo IASB – *International Accounting Standards Board*, e práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis, plenamente convergentes ao IFRS, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Resumo das demonstrações financeiras consolidadas

Os quadros abaixo apresentam os balanços patrimoniais e demonstrações do resultado e fluxo de caixa da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ mil)					
A T I V O	31/12/2023		31/12/2022		VARIAÇÕES - AH (2)
		AV(1)		AV (1)	
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9.558.829	17%	4.683.945	10%	104%
Títulos e valores mobiliários	1.156.002	2%	1.818.368	4%	-36%
Contas a receber de clientes	2.112.722	4%	2.674.899	6%	-21%
Estoques	2.665.525	5%	2.442.005	5%	9%
Tributos a recuperar	665.106	1%	505.351	1%	32%
Outros ativos	307.461	1%	379.436	1%	-19%
Total do ativo circulante	16.465.645	30%	12.504.004	26%	32%
Ativos de bens mantidos para venda	31.443	0%	11.675	0%	169%
Não circulante					
Contas a receber de clientes	247.024	0%	-	0%	100%
Instrumentos financeiros derivativos	885.794	2%	62.072	0%	100%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.567	0%	-	0%	100%
Depósitos judiciais	125.037	0%	118.179	0%	6%
Tributos a recuperar	510.406	1%	369.772	1%	38%
Outros ativos	82.593	0%	120.093	0%	-31%
Investimentos					
. Participações em controladas	263.732	0%	274.217	1%	-4%
. Outros	14.778	0%	14.778	0%	0%
Imobilizado	25.386.550	46%	24.159.980	51%	5%
Ativos biológicos	9.177.831	17%	8.108.959	17%	13%
Ativos de direito de uso	1.901.652	3%	1.610.604	3%	18%
Intangível	339.638	1%	285.097	1%	19%
Total do ativo não circulante	38.937.602	70%	35.123.751	74%	11%
Total do ativo	55.434.690	100%	47.639.430	100%	16%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

BALANÇO PATRIMONIAL (em R\$ mil)					
	31/12/2023		31/12/2022		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		AV (1)		AV (1)	
Circulante					
Fornecedores	2.075.813	4%	2.383.700	5%	-13%
Fornecedor risco sacado	464.324	1%	531.646	1%	-13%
Fornecedor risco sacado florestal	59.914	0%	21.330	0%	181%
Passivos de arrendamentos	298.526	1%	262.923	1%	14%
Obrigações fiscais	308.567	1%	475.768	1%	-35%
Obrigações sociais e trabalhistas	456.083	1%	485.046	1%	-6%
Empréstimos e financiamentos	1.523.215	3%	1.910.289	4%	-20%
Debêntures	37.628	0%	42.691	0%	-12%
Provisão para imposto de renda e contribuição social correntes	134.648	0%	4.252	0%	3067%
Dividendos a pagar	171.000	0%	36.000	0%	100%
Outras contas a pagar e provisões	346.023	1%	308.105	1%	12%
Total do passivo circulante	5.875.741	11%	6.461.750	14%	-9%
Não circulante					
Fornecedores	97.091	0%	131.695	0%	-26%
Fornecedor risco sacado florestal	397.734	1%	414.041	1%	-4%
Passivos de arrendamentos	1.624.768	3%	1.381.965	3%	18%
Empréstimos e financiamentos	28.780.401	52%	24.013.211	50%	20%
Debêntures	1.000.000	2%	1.000.000	2%	0%
Instrumentos financeiros derivativos	452.332	1%	636.493	1%	-29%
Contas a pagar - investidores SCPs	200.481	0%	199.387	0%	1%
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas e cíveis	66.084	0%	59.350	0%	11%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.407.078	4%	1.198.049	3%	0%
Provisão do passivo atuarial	471.818	1%	358.423	1%	32%
Outras contas a pagar e provisões	328.632	1%	216.800	0%	52%
Total do passivo não circulante	35.826.419	65%	29.609.414	62%	21%
Patrimônio líquido					
Capital social	4.475.625	8%	4.475.625	9%	0%
Reservas de capital	(225.642)	0%	(270.399)	-1%	-17%
Reservas de lucros	5.626.832	10%	4.425.294	9%	27%
Ajustes de avaliação patrimonial	1.844.115	3%	1.084.324	2%	70%
Ações em tesouraria	(135.808)	0%	(155.360)	0%	-13%
Patrimônio líquido dos acionistas de Klabin	11.585.122	21%	9.559.484	20%	21%
Participação dos acionistas não controladores	2.147.408	4%	2.008.782	4%	7%
Patrimônio líquido	13.732.530	25%	11.568.266	24%	19%
Total do passivo e patrimônio líquido	55.434.690	100%	47.639.430	100%	16%
AV₍₁₎ Análise Vertical					
AV₍₂₎ Análise Horizontal					

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM (em R\$ mil)					
	31/12/2023		31/12/2022		
		AV (1)		AV (1)	
Receita líquida de vendas	18.023.749	100%	20.032.699	100%	-10%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	1.229.441	7%	1.883.087	9%	-35%
Custo dos produtos vendidos	(12.403.744)	-69%	(12.400.931)	-62%	0%
Lucro bruto	6.849.446	38%	9.514.855	47%	-28%
Despesas/ receitas operacionais					
Vendas	(1.542.318)	-9%	(1.901.242)	-9%	-19%
Gerais e administrativas	(1.001.272)	-6%	(1.051.201)	-5%	-5%
Outras, líquidas	(71.334)	0%	84.615	0%	-184%
	(2.614.924)	-15%	(2.867.828)	-14%	-9%
Resultado de equivalência patrimonial	14.688	0%	43.566	0%	-66%
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos	4.249.210	24%	6.690.593	33%	-36%
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	965.993	5%	752.740	4%	28%
Despesas financeiras	(1.314.089)	-7%	(1.250.919)	-6%	5%
Variação cambial	(87.057)	0%	406.740	2%	-121%
	(435.153)	-2%	(91.439)	0%	376%
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	3.814.057	21%	6.599.154	33%	-42%
Imposto de renda e contribuição social					
. Corrente	(180.037)	-1%	(588.924)	-3%	-69%
. Diferido	(786.632)	-4%	(1.321.328)	-7%	-40%
	(966.669)	-5%	(1.910.252)	-10%	-49%
Resultado líquido do exercício	2.847.388	16%	4.688.902	23%	-39%
Atribuído aos acionistas de Klabin	2.694.538	15%	4.461.250	22%	-40%
Atribuído aos acionistas não controladores	152.850	1%	227.652	1%	-33%
AV(1) Análise Vertical					
AV(2) Análise Horizontal					

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (em R\$ mil)					
	31/12/2023	AV (1)	31/12/2022	AV (1)	VARIAÇÕES - AH (2)
Caixa líquido gerados pelas atividades operacionais	7.592.726	156%	8.420.814	-489%	-10%
Caixa gerado nas operações	7.708.789	158%	8.649.135	-502%	-11%
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	3.814.057	78%	6.599.154	-383%	-42%
Depreciação e amortização	1.768.782	36%	1.573.152	-91%	12%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(1.229.441)	-25%	(1.883.087)	109%	-35%
Exaustão dos ativos biológicos	1.557.800	32%	1.596.003	-93%	-2%
Variação do valor justo de Títulos e valores mobiliários	(140.076)	-3%	-	0%	100%
Juros e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e debêntures	1.258.198	26%	340.390	-20%	270%
Ajuste valor presente - risco sacado florestal	76.475	2%	22.050	-1%	247%
Realização da reserva de hedge	(9.772)	0%	(1.632)	0%	499%
Juros de arrendamentos	143.080	3%	77.414	-4%	85%
Variação cambial do contas a receber e partes relacionadas	374.800	8%	270.313	-16%	39%
Perdas estimadas de crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	(9.253)	0%	18.452	-1%	-150%
Perdas estimadas com estoque	101.574	2%	37.884	-2%	168%
Resultado na alienação de ativos	(5.438)	0%	(12.633)	1%	-57%
Resultado de equivalência patrimonial	(14.688)	0%	(43.566)	3%	-66%
Outras	22.691	0%	55.241	-3%	-59%
Variações nos ativos e passivos	(116.063)	-2%	(228.321)	13%	-49%
Contas a receber de clientes e partes relacionadas	(50.394)	-1%	(155.150)	9%	-68%
Estoques	(325.094)	-7%	(476.495)	28%	-32%
Tributos a recuperar	(132.686)	-3%	761.940	-44%	-117%
Títulos e valores mobiliários	802.442	16%	198.867	-12%	304%
Outros ativos	254.819	5%	(288.892)	17%	-188%
Fornecedores	(342.491)	-7%	77.740	-5%	-541%
Fornecedores risco sacado e risco sacado florestal	(121.520)	-2%	(248.566)	14%	-51%
Obrigações fiscais	(107.665)	-2%	120.253	-7%	-190%
Obrigações sociais e trabalhistas	(28.963)	-1%	53.677	-3%	-154%
Outros passivos	103.192	2%	262.763	-15%	-61%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(167.703)	-3%	(534.458)	31%	-69%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(4.291.404)	-88%	(7.876.677)	458%	-46%
Adição de bens do ativo imobilizado e intangível	(2.966.093)	-61%	(5.909.050)	343%	-50%
Adição de plantio e compras de madeira em pé	(1.397.231)	-29%	(2.215.801)	129%	-37%
Aquisição investimentos e integralização em controladas e controladas em conjunto	-	0%	10.200	-1%	-100%
Recebimento na alienação de ativos	46.747	1%	217.680	-13%	-79%
Dividendos recebidos de empresas controladas	25.173	1%	20.294	-1%	24%
Caixa líquido (aplicado nas) gerados pelas atividades de financiamento	1.573.562	32%	(2.265.392)	132%	-169%
Captação de empréstimos e financiamentos	7.526.918	154%	5.429.328	-315%	39%
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.185.019)	-45%	(4.558.013)	265%	-52%
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(1.890.575)	-39%	(1.555.034)	90%	22%
Pagamento de passivos de arrendamentos	(533.734)	-11%	(337.211)	20%	58%
Alienação de ações mantidas em tesouraria	29.367	1%	37.588	-2%	-22%
Aumento de capital em controladas pelos não controladores	105.000	2%	464.626	-27%	-77%
Pagamento dividendos SCPs e SPEs	(120.395)	-2%	(86.676)	5%	39%
Dividendos/Juros sobre capital próprio pagos	(1.358.000)	-28%	(1.660.000)	96%	-18%
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	4.874.884	100%	(1.721.255)	100%	-383%
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	4.683.945		6.405.200		-27%
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	9.558.829		4.683.945		104%

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

COMPARAÇÃO DOS RESULTADOS OPERACIONAIS APURADOS NOS EXERCÍCIOS SOCIAIS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022

Receita líquida de vendas

A receita operacional líquida de vendas para o exercício de 2023 foi de R\$ 18 bilhões, com diminuição de 10% em relação ao exercício de 2022. O volume de vendas (excluindo madeira) totalizou 3.666 mil toneladas em 2023, um pouco abaixo do volume do exercício anterior, que totalizou 3.852 mil toneladas.

Os principais impactos sobre a receita líquida de vendas no exercício de 2023, comparativo a 2022, foram:

- (i) 15% de diminuição na receita de vendas do segmento de papéis, passando de R\$ 6,4 bilhões em 2022 para R\$ 5 bilhões em 2023, que se deve ao menor volume de faturamento de Kraftliner em função de uma maior integração na cadeia de conversão e menores preços do produto nos mercados interno e externo. Os cartões apresentaram volumes estáveis e com melhores preços em função dos reajustes previstos em contrato.
- (ii) 17% de diminuição na receita de vendas do segmento de celulose, passando de R\$ 7 bilhões em 2022 para R\$ 6 bilhões em 2023, impactado pelo recuo do preço da *commodity* no mercado externo face ao contexto da economia global.

Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos em 2023 corresponde a um ganho de R\$ 0,3 bilhão (1,3 bilhão em 2022). A menor variação, em comparação ao trimestre anterior se dá por: i. revisão no plano de colheita, revisão de taxa de juros e premissas de preço de madeira.

Custo dos produtos vendidos

O custo dos produtos vendidos em 2023 foi de R\$ 12,4 bilhões, igual ao montante auferido em 2022. Os custos se mantiveram devido à constância dos custos de químicos, combustíveis, inflação de serviços e mão de obra, e gasto com compra de madeira de terceiros.

A compra de madeira de terceiros visa suprir o primeiro ciclo do Projeto Puma II, enquanto as florestas próprias se desenvolvem para colheita a partir do segundo ciclo. Parte desse aumento foi compensado pela redução no custo médio de aparas.

Despesas/ receitas operacionais

- (i) Vendas

As despesas com vendas em 2023 foram de R\$ 1,5 bilhão, o que equivale a 9% da receita líquida, igual quando comparados ao ano anterior.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

(ii) Gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 1 bilhão no ano de 2023, 5% inferior ao ano de 2022. Essa constância é explicada, por manter praticamente o mesmo quadro de colaboradores e a contratação de consultorias para projetos estratégicos.

(iii) Outras líquidas

As outras receitas / despesas operacionais líquidas resultaram em despesa de R\$ 71 milhões em 2023, diminuição de R\$ 156 milhões em relação a 2022.

Resultado financeiro

A receita financeira apurada no exercício de 2023 foi de R\$ 584 milhões, basicamente o mesmo resultado apurado em 2022, de R\$ 580 milhões.

A despesa financeira em 2023 foi de R\$ 1 bilhão, 53% maior que o montante de R\$ 672 milhões registrado em 2022.

A variação cambial líquida diminuiu para uma despesa de R\$ 87 milhões, comparada a uma receita de R\$ 87 milhões em 2022.

Como resultado do exposto acima, o resultado financeiro aumentou a despesa para R\$ 441 milhões em 2023, comparado a uma despesa de R\$ 91 milhões em 2022.

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Em 2023, a Companhia apurou R\$ 1 bilhão de imposto de renda e contribuição social, impactando negativamente o resultado líquido, decorrente substancialmente do efeito do lucro bruto apurado no exercício.

Em 2022, a Companhia apurou R\$ 2 bilhões de imposto de renda e contribuição social, impactando negativamente o resultado líquido, decorrente substancialmente do efeito do lucro bruto apurado no exercício.

Resultado líquido

O resultado líquido auferido pela Companhia no exercício de 2023 corresponde a um lucro de R\$ 2,9 bilhões, decorrente, principalmente, do forte desempenho operacional baseado no modelo de negócios integrado, diversificado e flexível.

A geração operacional de caixa da Companhia (LAJIDA / EBITDA ajustado, excluindo efeitos não recorrentes) em 2023 foi de R\$ 6,2 bilhões, contra R\$ 7,8 bilhões em 2022, diminuição de 20% no período comparativo.

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

	31/12/2023	31/12/2022
(=) (Prejuízo) lucro líquido do período	2.847.388	4.688.902
(+) Imposto de renda e contribuição social	966.669	1.910.252
(+/-) Resultado financeiro líquido	435.153	91.439
(+) Amortização, depreciação e exaustão no resultado	3.326.582	3.169.156
LAJIDA (EBITDA)	7.575.792	9.859.749
Ajustes conf. Inst. CVM 527/12		
(+/-) Variação do valor justo dos ativos biológicos	(1.229.441)	(1.883.087)
(+/-) Equivalência patrimonial	(14.688)	(43.566)
(+/-) Realização do <i>hedge</i> de fluxo de caixa	(9.772)	(1.632)
LAJIDA (EBITDA) - ajustado	6.321.891	7.931.464
(+/-) Ganho não recorrente de venda de ativos	-	-
(+/-) Ganho não recorrente de créditos de PIS/COFINS	(63.387)	(147.480)
LAJIDA (EBITDA) - ajustado (excluindo efeitos não recorrentes)	6.258.504	7.783.984

Fluxo de caixa

O caixa líquido gerado pelas atividades operacionais no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 7.593 milhões, R\$ 828 milhões menor que o caixa gerado no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, explicado pela redução de R\$ 940 milhões no resultado operacional da Companhia, parcialmente compensada pela variação de ativos e passivos operacionais, que consumiram o montante de R\$ 116 milhões de caixa (R\$ 228 milhões no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

Apesar da redução de R\$ 2.785 milhões no resultado antes dos impostos, a redução no caixa gerado pela operação foi de apenas R\$ 940 milhões, já que parte dos fatores que impactaram negativamente o resultado da Companhia não tem impacto no caixa, cujos principais são a redução na variação do valor justo de ativos biológicos, no montante de R\$ 654 milhões, o aumento na despesa de depreciação, a amortização e exaustão em R\$ 157 milhões, e as despesas com juros e variação monetária (incluindo ajuste a valor presente de risco sacado, e juros de arrendamento) totalizaram R\$ 1.038 milhões.

A redução no saldo aplicado nas atividades de investimento decorre da finalização da segunda fase do projeto Puma II, ocorrida em junho de 2023.

O caixa líquido aplicado nas atividades de investimento ao longo de 2023 foi de R\$ 4,3 bilhões, dos quais R\$ 1,5 bilhão foi investido no Puma II (R\$ 3.2 bilhões em 2022), além disso, houve redução de R\$ 819 milhões do caixa aplicado em adições de plantio e compras de madeira em pé.

O caixa gerado nas atividades de financiamento totalizou R\$ 1.574 milhões (aplicação de R\$ 2.265 no exercício findo em 31 de dezembro de 2022). As captações do

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

exercício totalizaram de R\$ 7.527 milhões, frente a liquidações de principal e juros que totalizaram R\$ 4.076 milhões, resultando em um acréscimo de caixa no montante de R\$ 3.451 milhões que, comparados ao ano anterior, resultaram em uma redução de R\$ 684 milhões nos saldos de caixa e equivalentes de caixa.

O maior volume de captações vem da estratégia da Companhia de fortalecimento da posição de caixa para fazer frente ao pagamento do Projeto Caetê, de US\$ 1,160 bilhão estimados para o segundo trimestre de 2024, o qual está ainda sujeito a condições precedentes usuais desse tipo de operação. A Companhia captou recursos em dólares e manteve tais recursos em caixa nessa moeda, de forma a evitar variação cambial.

Os desembolsos feitos em operações classificadas como arrendamento totalizaram R\$ 534 milhões, R\$ 197 milhões acima do valor pago em 2022, decorrentes principalmente de reajuste de contratos de locação e aumento de área locada pelas atividades florestais. O valor dos dividendos pagos foi menor em R\$ 302 milhões em comparação a 2022, impactados pelo menor EBITDA da Companhia, base para cálculo de proventos, conforme Política de Proventos.

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.2. Comentários dos Diretores sobre os resultados das operações

a) Resultados das operações da Companhia, em especial

i. descrição de quaisquer componentes importantes da receita

No mercado doméstico, a Companhia se posiciona principalmente nos segmentos de celulose branqueada (fibra curta, fibra longa e *fluff*), papéis para embalagens (papel cartão e *containerboard*) e embalagens de papelão ondulado para alimentos, líquidos (refrigerados e lácteos), bebidas (refrigerantes e cervejas), higiene e limpeza, *personal care*, e farmacêuticos, além de sacos de papel (cimento, argamassa, farinha, sementes e outros).

No mercado externo, as vendas estão voltadas principalmente para o mercado de celulose (fibra curta, fibra longa e *fluff*), papéis para embalagens como papel cartão, a exemplo do *liquid packaging board*, *folding boxboard* (congelados, higiene e limpeza - Europa, EUA e Mercosul), sacos de papel como para ração animal, além de kraftliner, dentre os quais o Eukaliner®, produzido pela primeira máquina de papel do Projeto Puma II ("MP27"). O inovador Eukaliner® é o primeiro kraftliner do mundo produzido 100% a partir de fibras de eucalipto.

A Companhia comercializou 56% de seu volume vendido no mercado interno em 2023. O *mix* de vendas entre o mercado interno e o mercado externo é componente importante na formação da receita líquida.

Abaixo é possível verificar o volume de vendas e receita líquida de venda do exercício de 2023:

2.2 Resultados operacional e financeiro

Volume de vendas 2023		
	<u>1.000 t</u>	<u>%</u>
Mercado Interno	2.070	56%
Exportação	1.596	44%
Total	3.666	100%

Receita líquida 2023		
	<u>R\$ milhões</u>	<u>%</u>
Mercado Interno	11.728	65%
Exportação	6.295	35%
Total	18.023	100%

Distribuição da receita líquida por produto 2023	
Celulose	32%
Papelão ondulado	28%
Cartões revestidos	22%
Containerboard ¹	8%
Sacos industriais	7%
Madeira	2%
Outros	1%

1 - Inclui kraftliner, White Top Liner, Reciclados, Eukaliner®, Eukaliner® White e outros grades de containerboard.

O *mix* de vendas entre regiões também é componente de grande importância na composição da receita da Companhia, uma vez que os preços, valores dos fretes e condições de entrega são diferentes em cada local.

ii. fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais

A Companhia reconheceu o crédito de PIS e COFINS no valor de R\$ 121 milhões em 2023, referente a saldo remanescente ao processo judicial cujo trânsito em julgado ocorreu em 22 de agosto de 2019, sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Deste montante, o valor de R\$ 63 milhões, foi reconhecido na rubrica de outras receitas e o montante de R\$ 57 milhões referente à atualização

2.2 Resultados operacional e financeiro

monetária em outras receitas financeiras. Este valor já foi substancialmente compensado nas operações da Companhia.

b) Variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação

Os preços dos produtos da Companhia variam em função do equilíbrio entre a oferta e a demanda nos mercados nacional e internacional. A formação de preço dos produtos é diferente nos diversos segmentos em que a Companhia atua e sofre influência do PIB, inflação, nível da atividade econômica no Brasil e no mundo, variação da taxa de juros, carga tributária, flutuação do real com relação às moedas estrangeiras, preço de celulose de mercado, preço de aparas de papel, assim como fenômenos da natureza que impactam a oferta de madeira.

Os preços dos papéis e de celulose no mercado internacional são, na maioria das vezes, determinados na moeda americana. A Companhia exportou 44% do volume de vendas em 2023. Desse modo, a taxa de câmbio é um componente importante na receita líquida. Durante os três últimos anos pudemos verificar a seguinte variação de taxa de câmbio (venda):

	2023	2022	2021	2023/2022
Câmbio	R\$/USD	R\$/USD	R\$/USD	%
Dólar médio	5,00	5,17	5,40	-3%
Dólar final	4,84	5,22	5,58	-7%

A receita líquida totalizou R\$ 18 bilhões em 2023, redução de 10% frente a 2022, em função de menores preços de celulose e kraftliner, além do menor volume de vendas total e da valorização do real frente ao dólar no período.

As receitas e custos da Companhia sofrem impacto da inflação. O custo de determinados insumos de produção e custo de mão de obra tendem a variar conforme os índices de inflação brasileira.

c) Impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor

Para materiais, além do IPCA, é utilizado o componente de variação de preço de algumas *commodities*, como exemplo, o preço do óleo combustível para determinar os reajustes dos fretes.

2.2 Resultados operacional e financeiro

O resultado das operações da Companhia é influenciado pela inflação e pela variação da taxa de câmbio, uma vez que, em 2023, 35% da receita líquida foi proveniente de vendas no mercado externo.

O resultado financeiro sofre impacto da variação da taxa básica de juros e de outras taxas que afetam as aplicações financeiras; da TJLP que incide sobre a dívida em moeda local e da taxa de câmbio, que incide sobre os financiamentos em moeda estrangeira e SOFR (*Secured Overnight Financing Rate*).

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

2.3. Comentários dos Diretores sobre:

a) Mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

Não houve mudanças nas políticas e práticas contábeis da Companhia.

b) Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

Não houve opinião modificada ou ênfase nos pareceres da auditoria externa para as demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

2.4. Comentários dos Diretores sobre os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras da Companhia e em seus resultados:

a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não houve introdução ou alienação de segmento operacional no exercício social de 2023.

b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 ocorreram na Companhia as seguintes constituições, aquisições, alienações ou extinção de participações societárias:

- i. Em 12 de dezembro de 2023, foi extinta a empresa Klabin Finance S.A., localizada em Luxemburgo. A empresa criada com intuito de operacionalizar determinadas operações da Companhia estava dormente e, por isso, sua extinção não tem impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.
- ii. Em 20 de dezembro de 2023, foi assinado contrato de compra direta de 100% dos respectivos capitais sociais da Arauco Florestal Arapoti S.A. (AFA) e da Arauco Forest Brasil S.A. (AFB) e, indiretamente, a compra de 49% do capital social da Florestal Vale do Corisco S.A. (VdC) e de 100% do capital social da Empreendimentos Florestais Santa Cruz Ltda. (SC). A conclusão da referida operação está sujeita à verificação das condições suspensivas acordadas contratualmente, que são usuais em transações dessa natureza e incluem a aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

c) Eventos ou operações não usuais

Não houve eventos ou operações não usuais no exercício social de 2023, além dos já especificados acima.

2.5 Medições não contábeis

2.5. Caso a Companhia tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), deve:

a) Informar o valor das medições não contábeis

A Companhia utiliza como medida não contábil o LAJIDA (EBITDA) Ajustado (lucro antes de juros e resultados financeiros líquidos, impostos, depreciação e amortização ou *earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*), o qual consiste no lucro (prejuízo) do período, acrescido (ou reduzido, conforme o caso) do imposto de renda e contribuição social do resultado financeiro líquido, da depreciação, exaustão e amortização, da variação do valor justo dos ativos biológicos, da equivalência patrimonial e da realização do *hedge* e fluxo de caixa, além de itens não recorrentes, com a finalidade de apresentar um indicador do seu desempenho econômico-operacional.

O LAJIDA (EBITDA), assim como o LAJIDA (EBITDA) Ajustado e o LAJIDA (EBITDA) Ajustado (excluindo efeitos não recorrentes), não é reconhecido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como base para distribuição de dividendos, alternativa para o lucro líquido, ou ainda, como indicador de liquidez.

A Companhia aderiu às definições para divulgação do LAJIDA (EBITDA), assim como o LAJIDA (EBITDA) Ajustado (excluindo os efeitos não recorrentes), conforme Resolução CVM 156/22, e apresenta a conciliação dos saldos de acordo com as premissas da referida resolução.

b) Fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

2.5 Medições não contábeis

		Consolidado	
Em milhares de R\$		31/12/2023	31/12/2022
(=)	Lucro (prejuízo) líquido do período	2.847.388	4.688.902
(+)	Imposto de renda e contribuição social	966.669	1.910.252
(+/-)	Resultado financeiro líquido	435.153	91.439
(+)	Amortização, depreciação e exaustão no resultado	3.326.582	3.169.156
LAJIDA (EBITDA)		7.575.792	9.859.749
Ajustes conf. Inst. CVM 527/12			
(+/-)	Variação do valor justo dos ativos biológicos (i)	(1.229.441)	(1.883.087)
(+/-)	Equivalência patrimonial (ii)	(14.688)	(43.566)
(+/-)	Realização do <i>hedge</i> de fluxo de caixa (iii)	(9.772)	(1.632)
LAJIDA (EBITDA) - ajustado		6.321.891	7.931.464
(+/-)	Ganho não recorrente de créditos de PIS/COFINS (iv)	(63.387)	(147.480)
LAJIDA (EBITDA) - ajustado (excluindo efeitos não recorrentes)		6.258.504	7.783.984

Ajustes para definição do LAJIDA (EBITDA) - ajustado:

(i) Variação do valor justo dos ativos biológicos

A variação do valor justo dos ativos biológicos corresponde aos ganhos ou perdas obtidas na transformação biológica dos ativos florestais até a colocação de tais ativos em condição de uso/venda durante o ciclo de formação.

Por tratar-se de uma expectativa do valor dos ativos refletida no resultado da Companhia, calculada a partir de premissas incluídas em fluxo de caixa descontado, sem o efeito caixa no mesmo momento de seu reconhecimento, a variação do valor justo é excluída do cálculo do LAJIDA (EBITDA).

(ii) Equivalência patrimonial e LAJIDA (EBITDA) ajustado de controlada em conjunto

A equivalência patrimonial contida no resultado consolidado da Companhia reflete o lucro/prejuízo auferido pela controlada calculado de acordo com seu percentual de participação no investimento.

O lucro/prejuízo da controlada em conjunto está influenciado por itens que são excluídos do cálculo do LAJIDA (EBITDA), tais como: resultado financeiro líquido, imposto de renda e contribuição social, amortização, depreciação e exaustão e variação do valor justo dos ativos biológicos. Por este motivo, o resultado de equivalência patrimonial é excluído do cálculo, sendo adicionado o LAJIDA (EBITDA) gerado na controlada, em conjunto proporcionalmente à participação da Companhia, e calculado de maneira consistente com os critérios acima.

2.5 Medições não contábeis

(iii) Realização do *hedge* de fluxo de caixa

A Companhia adota política de *hedge accounting*, buscando como estratégia minimizar os efeitos de variação cambial do objeto de *hedge*, definidos como determinadas receitas futuras de exportação altamente prováveis, designando operações de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira como instrumento de *hedge*, documentando a relação econômica entre instrumento e objeto de *hedge*, demonstrando que as mudanças no fluxo de caixa de ambos se compensam de forma efetiva.

Os efeitos de variação cambial (valor justo) dos instrumentos financeiros designados no *hedge* (empréstimos e financiamentos), tem seu registro contábil no patrimônio líquido, sob a rubrica de "Ajustes de avaliação patrimonial", líquido dos impostos sobre a renda aplicáveis. Tais valores acumulados no patrimônio líquido são realizados na demonstração do resultado, sob a rubrica de "Receita líquida de vendas", na medida em que houver o desembolso efetivo dos empréstimos e financiamentos designados, com a geração da respectiva receita de exportação designada no *hedge* que faça frente ao caixa desembolsado em moeda estrangeira, havendo neste momento o registro da variação cambial do instrumento de *hedge* no resultado. O valor registrado na receita líquida de vendas está sendo adicionado no LAJIDA (EBITDA).

(iv) Ganhos não recorrente de crédito de PIS/COFINS

A Companhia reconheceu o crédito de PIS e COFINS no valor de R\$ 121.172 mil referente a saldo remanescente ao processo judicial cujo trânsito em julgado ocorreu em 22 de agosto de 2019, sobre a exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. Deste montante, o valor de R\$ 63.386 mil, foi reconhecido na rubrica de outras receitas (vide nota explicativa 24 das demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023) e o montante de R\$ 57.785 mil referente a atualização monetária em outras receitas financeiras. Este valor foi substancialmente compensado nas operações da Companhia.

c) Explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

A Administração da Companhia utiliza o LAJIDA (EBITDA) ajustado como medida de desempenho e entende que a sua apresentação é mais apropriada para a correta compreensão da condição financeira da Companhia, pois trata-se de uma medida prática para aferir o desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias do mesmo segmento, ainda que estas possam calculá-lo de maneira distinta.

O LAJIDA (EBITDA) ajustado demonstra o desempenho da Companhia sem a influência de fatores ligados, dentre outros, (i) à sua estrutura de capital, como

2.5 Medições não contábeis

despesas com juros de seu endividamento e flutuações de taxas de câmbio no resultado financeiro; (ii) à sua estrutura tributária, como seu imposto de renda e contribuição social; (iii) à sua despesa com depreciação, exaustão e amortização sobre seu elevado saldo ativo de imobilizado e ativos biológicos; (iv) à variação do valor justo dos ativos biológicos, que não afeta o caixa da Companhia e (v) à exclusão de itens não recorrentes que afetam pontualmente o resultado para que o indicador possa ser comparado em bases iguais entre os períodos destacados.

Essas características, no entendimento da Companhia, tornam o LAJIDA (EBITDA) ajustado uma medida mais prática e apropriada de seu desempenho, apurando o resultado advindo exclusivamente do desenvolvimento de suas atividades.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

2.6. Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente:

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas para sua publicação em 6 de fevereiro de 2024. Após o encerramento do exercício se sucederam os eventos abaixo, que merecem destaque:

Dividendos complementares de 2023

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 6 de fevereiro de 2024, foi aprovado o pagamento de dividendos para as ações representativas do capital social da Companhia, conforme informações detalhadas a seguir:

- Dividendos

O valor da distribuição no montante de R\$ 192 milhões corresponde às ações ordinárias e preferenciais, na razão de 0,03480416981/ação e de R\$ 0,1740284905/unit.

- Pagamento

A Companhia esclarece que, conforme deliberado na mesma ocasião, (i) o pagamento dos dividendos então declarados, a serem imputados ao valor complementar do dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social em curso, foi realizado em 26 de fevereiro de 2024; e (ii) as ações passaram a ser negociadas "ex-dividendos" a partir de 16 de fevereiro de 2024.

Desembolso Finnvera

Em 6 de fevereiro de 2024, a Companhia recebeu o desembolso da linha de crédito junto ao Finnvera, no montante de USD 295 milhões.

Início das operações do Projeto Figueira

Conforme Fato Relevante divulgado no dia 22 de abril de 2024, tiveram início as operações do Projeto Figueira, a nova unidade de papelão ondulado localizada na cidade de Piracicaba, em São Paulo.

Bonificação de Ações

Conforme Fato Relevante divulgado no dia 16 de abril de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária, o aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 1,6 bilhão por meio de emissão de 561.789.275 novas ações, a serem bonificadas aos acionistas na proporção de 1 nova ação de cada espécie para cada 10 ações.

Reafirmação de Rating pela Fitch

2.6 Eventos subsequentes as DFs

Conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 12 de abril de 2024, a Fitch Ratings reafirmou o rating da Companhia em “BB+” na escala global e em “brAAA” na escala nacional, assim como manteve a perspectiva estável.

Para acessar o relatório completo da Fitch Ratings, [clique aqui](#).

Proventos

Conforme Aviso aos Acionistas divulgado em 25 de abril de 2024, o Conselho de Administração da Klabin aprovou o pagamento de dividendos no montante de R\$ 330 milhões. O pagamento foi realizado no dia 16 de maio de 2024 e as ações passaram a ser negociadas “ex-dividendos” a partir de 6 de maio de 2024.

2.7 Destinação de resultados

2.7. Comentários dos Diretores sobre a destinação dos resultados sociais, indicando:

a) Regras sobre retenção de lucros

De acordo com o art. 196 da Lei nº 6.404/76, alterada pela Lei nº 11.638/07, os acionistas reunidos em Assembleia Geral Ordinária poderão deliberar por reter uma parcela do lucro líquido do exercício alocada para o pagamento de despesas previstas em orçamento de capital que tenha sido previamente aprovado. O Estatuto Social da Companhia determina, quanto à destinação do resultado apurado no exercício, da seguinte forma:

- 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal até esta atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
- constituição de outras reservas previstas em lei;
- formação de reserva para investimentos e capital de giro, constituída por parcela variável de 5% (cinco por cento) a 75% (setenta e cinco por cento) do lucro líquido ajustado na forma da lei, observado o limite previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente e acréscimos de capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas, independentemente das retenções de lucros vinculadas a orçamentos de capital, podendo seu saldo ser utilizado na absorção de prejuízos, sempre que necessário; na distribuição de dividendos, a qualquer momento; em operações de resgate, reembolso ou compra de ações, quando autorizadas no Estatuto, ou para incorporação ao capital social;
- formação da reserva de ativos biológicos, para alocação dos efeitos de ajustes ao valor justo do ativo biológico, enquanto não realizados financeiramente, pela destinação do resultado do período pelo que estiver nele contido, livre dos efeitos tributários, de receita de avaliação a valor justo de ativos biológicos próprios e de receita de avaliação a valor justo de ativos biológicos de controladas, contida no resultado de equivalência patrimonial reconhecido pela Controladora, sendo limitado ao saldo da conta "Lucros ou Prejuízos Acumulados" após a constituição, se constituída, das reservas legal, para contingências, de incentivos fiscais e lucros a realizar, e não poderá exceder o valor do capital social da Companhia;
- a Assembleia Geral da Companhia decidirá sobre o destino a ser dado ao eventual saldo do lucro líquido apurado no exercício.

b) Regras sobre distribuição de dividendos

Atribuição aos acionistas, em cada exercício, de um dividendo não inferior a 25% (vinte e cinco por cento), calculado sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei e ajustado, ainda, pela constituição, realização e reversão, no respectivo exercício, da

2.7 Destinação de resultados

reserva de ativos biológicos e da realização da conta de ajustes de avaliação patrimonial.

O ajuste do lucro líquido, base para a distribuição de dividendos, pela constituição, realização e reversão da reserva de ativos biológicos é previsto no Estatuto Social e se faz necessário para adequar os procedimentos da Companhia aos princípios que norteiam a adoção do padrão contábil internacional – IFRS, principalmente no que se refere ao reconhecimento de ativos biológicos. O ajuste tem efeito em seu resultado, mais especificamente nas receitas e despesas derivadas do ajuste ao valor justo dos ativos biológicos, os quais não provocam entrada ou saída de caixa no mesmo período em que elas são reconhecidas.

Todos os titulares de ações, na data em que o dividendo for declarado, farão jus ao seu recebimento. Nos termos da lei das sociedades por ações, o dividendo anual deve ser pago no prazo de 60 dias, a contar de sua declaração, a menos que a deliberação de acionistas estabeleça outra data de pagamento. Em qualquer hipótese, o pagamento de dividendos deverá ocorrer antes do encerramento do exercício social em que eles tenham sido declarados. Os acionistas têm um prazo de três anos, contados da data de pagamento de dividendos, para reclamar dividendos ou pagamentos de juros sobre o capital próprio referentes às suas ações, após o valor dos dividendos não reclamados será revertido em favor da Companhia.

Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

Adicionalmente às regras societárias definidas pela Lei nº 6.404/76 contempladas no Estatuto Social da Companhia, em 24 de junho de 2020 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio da Companhia, estabelecendo as diretrizes que deverão ser observadas nas propostas de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio e definindo os parâmetros e *target* para distribuição.

Observadas as regras referentes ao dividendo obrigatório, conforme disposto no Estatuto Social e legislação societária, o Conselho de Administração da Companhia terá como objetivo propor dividendos e/ou juros sobre capital próprio de modo que o valor total de dividendos e juros sobre capital corresponda a um percentual alvo entre 15% e 25% do EBITDA ajustado. Sem que isso, contudo, limite a discricionariedade do Conselho de Administração de, extraordinariamente, considerando a conjuntura macroeconômica, as condições econômico-financeiras da Companhia (atuais e projeções), bem como a situação dos mercados em que a Companhia atua e respeitadas as demais políticas da Companhia, deliberar distribuições de dividendos e/ou juros sobre capital próprio fora do *target* definido nesta política.

A Política de Dividendos e Capital Próprio aprovada pelo Conselho de Administração em 24 de junho de 2020 está disponível no site: <https://ri.klabin.com.br/governanca-corporativa/estatuto-codigos-e-politicas/>.

2.7 Destinação de resultados

c) Periodicidade das distribuições de dividendos

A periodicidade da distribuição de dividendos é anual, observadas as regras da Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social da Companhia, podendo haver a distribuição de dividendos trimestralmente, conforme Política de Dividendos e Juros sobre Capital Próprio aprovada pelo Conselho de Administração em 24 de junho de 2020.

d) Eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais

Não há atualmente restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável à Companhia, assim como contratos e decisões judiciais, administrativas ou arbitrais.

e) Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado

A Companhia possui uma Política de Dividendos e Capital Próprio aprovada pelo Conselho de Administração em 24 de junho de 2020, disponível no site: <https://ri.klabin.com.br/governanca-corporativa/estatuto-codigos-e-politicas/>.

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

2.8. Descrição de itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras da Companhia:

a) ativos e passivos detidos pela Companhia, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como: i. carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos; ii. contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços; iii. contratos de construção não terminada; iv. contratos de recebimentos futuros de financiamentos.

A Companhia não mantém qualquer operação, contrato, obrigação ou outros tipos de compromissos em sociedades cujas demonstrações financeiras não estejam consolidadas com as suas ou outras operações passíveis de gerar um efeito relevante, presente ou futuro, nos seus resultados ou em sua condição patrimonial ou financeira, receitas ou despesas, liquidez, investimentos, caixa ou quaisquer outras não registradas em suas demonstrações financeiras.

b) outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não há quaisquer itens não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

2.9. Comentários dos Diretores sobre cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8: a) Como tais itens alteram ou poderão vir a alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras da Companhia; b) Natureza e propósito da operação; c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor da Companhia em decorrência da operação.

Não há quaisquer itens não evidenciados nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

2.10 Planos de negócios

2.10. Comentários dos Diretores sobre os principais elementos do plano de negócios da Companhia, explorando especificamente os seguintes tópicos:

a) Investimentos, incluindo:

i. descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos

Ao longo de 2023, a Klabin investiu R\$ 4,307 bilhões em suas operações e em projetos de expansão. Deste montante, R\$ 808 milhões foram destinados à silvicultura, acima dos R\$ 555 milhões investidos em 2022, devido ao aumento de 52% da área plantada em 2023, principalmente no Paraná, para o Projeto Puma II. Adicionalmente, R\$ 879 milhões foram destinados à continuidade operacional das fábricas e planejamentos de manutenção, aumento de 24% em relação a 2022, explicado substancialmente pelo aumento de escopo.

Investimentos em compra de madeira em pé e expansão florestal somaram R\$ 290 milhões em 2023, 62% menor versus 2022, queda explicada pela redução da compra de florestas estratégicas em Santa Catarina com a postergação de novos projetos de crescimento e pela redução de compra de madeira (floresta em pé).

Os investimentos em projetos especiais e expansões totalizaram R\$ 785 milhões em 2023, destinados principalmente aos Projetos Figueira e Horizonte, novas impressoras para as unidades de embalagens e linha de sacos em Lages/SC.

Com relação ao Projeto Puma II foram investidos R\$ 1,539 bilhões em 2023, chegando ao desembolso total acumulado do Projeto de R\$ 12,6 bilhões. A Companhia iniciou a produção da segunda fase do Projeto, a Máquina de Papel 28, em 9 de junho de 2023.

ii. fontes de financiamento dos investimentos

Os investimentos são financiados com a utilização de saldos de disponibilidade, expectativa de geração de caixa da própria operação e captação de financiamentos no mercado, por meio da contratação de empréstimos bancários, financiamentos junto a agências de fomento e do acesso ao mercado de capitais. Além disso, a Klabin conta com uma linha de crédito rotativo (*Revolving Credit Facility*), caracterizada como *Sustainability-Linked*, de USD 500 milhões, com vencimento em outubro de 2026 e custo condicionado a desempenho de indicador ambiental de aumento na reutilização de resíduos industriais sólidos.

Em 3 de outubro de 2023 a Klabin comunicou que celebrou contrato de empréstimo sindicalizado no montante de USD 595 milhões, prazo de 5 (cinco) anos com amortização integral no vencimento e custo médio equivalente a SOFR + 2,05%. Os

2.10 Planos de negócios

recursos deste empréstimo serão direcionados para os negócios ordinários da Companhia, fazendo parte de sua contínua gestão do endividamento e liquidez.

iii. desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não existem desinvestimentos relevantes em andamento ou previstos comunicados ao mercado.

b. desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Projeto de expansão – “Puma II”

Conforme divulgado em Fato Relevante no dia 16 de abril de 2019 e 5 de maio de 2021, foi aprovado o projeto de expansão de capacidade no segmento de papéis para embalagem denominado “Projeto Puma II”, abrangendo a construção de duas máquinas de papel, com produção de celulose integrada, localizadas na unidade industrial da Klabin no município de Ortigueira/PR, a Unidade Puma.

A instalação do Projeto Puma II está dividida em duas etapas:

(i) A primeira etapa consistiu na construção de uma linha de fibras para a produção de celulose não branqueada integrada a uma máquina de papel kraftliner e kraftliner branco, comercializados sob a marca Eukaliner®, com capacidade de 450 mil toneladas anuais. Essa etapa também incluiu a construção e/ou adequação de instalações de apoio às novas linhas de fibra e áreas de recuperação e utilidades.

(ii) A segunda etapa contemplou a construção de uma linha de fibras complementar integrada a uma máquina de papel cartão com capacidade de 460 mil toneladas anuais e expansão de algumas estruturas de apoio.

Conforme Fato Relevante divulgado em 30 de agosto de 2021, ocorreu o *start-up* da MP27, a primeira máquina de papel do Projeto Puma II. A MP27 deu início à produção do Eukaliner®, o primeiro papel kraftliner do mundo feito 100% com fibras de eucalipto. No ano de 2023, a produção da máquina foi de 374 mil toneladas, sendo parte direcionada para conversão nas unidades de embalagens da Companhia e parte para vendas para clientes do mercado externo.

Conforme Fato Relevante divulgado em 9 de junho de 2023, ocorreu o *start-up* da MP28. A segunda etapa do Projeto Puma II contemplou a construção de uma nova máquina de papel-cartão, integrada a linhas de fibras complementares, com capacidade de produção de 460 mil toneladas por ano e flexibilidade para produzir White Top Liner e Kraftliner. Em 2023, a produção da máquina foi de 162 mil toneladas.

2.10 Planos de negócios

O investimento bruto orçado para a construção do Projeto Puma II foi de R\$ 12,9 bilhões. Até o fim de 2023, foram desembolsados R\$ 12,6 bilhões e o restante será desembolsado até 2024.

Projeto Figueira

Conforme Fato Relevante divulgado em 20 de julho de 2022, a Companhia aprovou a construção de uma nova unidade de papelão ondulado em Piracicaba no Estado de São Paulo. O Projeto possui capacidade de 240 mil toneladas de papelão ondulado. O investimento total será de R\$ 1,50 bilhão sendo o desembolso programado entre o segundo semestre de 2022 e 2025 e financiado pela posição de caixa da Companhia. Até o fim de 2023, foram desembolsados R\$ 0,6 bilhão no Projeto. O *start-up* ocorreu em 22 de abril de 2024, conforme fato relevante divulgado pela Companhia nesta data.

Projeto Horizonte

Conforme comunicados divulgados a mercado, foi aprovada a ampliação da unidade de conversão de papelão ondulado localizada em Horizonte, no Ceará. O Projeto, teve seu *start-up* no dia 6 de março de 2023 e possui capacidade de produção incremental de papelão ondulado de 80 mil toneladas por ano e tem como objetivo atender, principalmente, o crescente mercado de frutas da região nordeste do Brasil. O investimento totaliza R\$ 188 milhões, dos quais R\$ 83 milhões foram desembolsados em 2023.

Projeto Caetê

Conforme Fato Relevante divulgado em 20 de dezembro de 2023, a Companhia celebrou com a Celulosa Arauco Y Constitución S.A. e Inversiones Arauco Internacional Limitada (em conjunto, "Arauco"), contrato de compra direta de 100% do capital social da Arauco Florestal Arapoti S.A. (AFA) e da Arauco Forest Brasil S.A. (AFB) e indiretamente a compra de 49% do capital social da Florestal Vale do Corisco S.A. (VdC) e de 100% da Empreendimentos Florestais Santa Cruz Ltda. (SC) ("Operação" ou "Projeto Caetê").

A Operação será realizada por meio de controladas da Companhia e o valor da aquisição, que considera capital de giro zero e dívida líquida zero, será de USD 1,160 bilhões, sujeito a eventuais ajustes nos termos do contrato, a serem pagos na data de conclusão do Projeto Caetê. A Companhia utilizará recursos já em caixa para o pagamento.

O Projeto Caetê contempla a compra de 150 mil hectares de área total substancialmente no Estado do Paraná, Santa Catarina e São Paulo, dos quais 85 mil hectares de área produtiva e 31,5 milhões de toneladas de madeira em pé, além de máquinas e equipamentos florestais. Com a Operação, a Klabin conclui a expansão de terras no Paraná para o abastecimento do Projeto Puma II, antecipa o atingimento da autossuficiência alvo de madeira e como consequência diminui os investimentos futuros estimados, principalmente relacionados à compra de madeira em pé de

2.10 Planos de negócios

terceiros. Além disso, reduz os custos operacionais de colheita e transporte de madeira, melhorando o custo caixa total da Companhia. Adicionalmente, após a colheita do ciclo atual de madeira, a Klabin superaria seu alvo de autossuficiência de 75% de madeira própria em cerca de 60 mil hectares produtivos.

O projeto ainda está sujeito a condições precedentes usuais nesse tipo de operação. Na data de 7 de fevereiro de 2024 a Companhia publicou Fato Relevante com estimativas de investimentos para os próximos anos, bem como as estimativas esperadas do Projeto Caetê e do custo caixa total por tonelada para os próximos anos:

- Investimentos (CAPEX): a Companhia estima os investimentos futuros conforme:
 - 2024: R\$ 3,3 bilhões;
 - 2025: R\$ 3,1 bilhões;
 - 2026: R\$ 2,7 bilhões;
 - 2027: R\$ 2,8 bilhões;
 - 2028: R\$ 2,5 bilhões;
 - Longo Prazo: R\$ 2,5 bilhões.
- Sinergias do Projeto Caetê: a Companhia estima ser capaz de capturar sinergias operacionais que resultem na redução do custo caixa total da Companhia em cerca de R\$ 350 a R\$ 400 milhões por ano entre 2025 e 2028.
- Custo caixa total por tonelada: a Companhia estima um custo caixa total de R\$ 3,1 mil/ton em 2024.

Projetos Especiais e Expansões

Em 2021, conforme Comunicado ao Mercado divulgado em 29 de junho de 2021, foi aprovado um conjunto de 23 Projetos Especiais e Expansões com investimento total de R\$ 342 milhões. A maior parte dos investimentos, total de R\$ 251 milhões, será direcionada ao aumento da capacidade de conversão de papéis em embalagens, com destaque para duas novas impressoras que serão instaladas nas unidades de Betim (MG) e Goiana (PE) e uma nova linha de sacos para miscelânea na unidade de Lages (SC). Os demais projetos estão distribuídos em todos os segmentos de atuação da Klabin e focados substancialmente na otimização de custos. Em 2023, o desembolso dos projetos seguiu conforme planejamento com investimentos majoritariamente nas unidades de Betim (MG), Goiana (PE) e Lages (SC).

c. novos produtos e serviços, indicando:

i. descrição das pesquisas em andamento já divulgadas; ii. montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimento de novos produtos

2.10 Planos de negócios

ou serviços; iii. projetos em desenvolvimento já divulgados; iv. montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

A evolução da competitividade da Klabin, desde a performance de suas florestas e de seus processos produtivos até a gestão do impacto de seus produtos, está intrinsecamente ligada aos investimentos constantes em pesquisa, desenvolvimento e inovação. Em 2023, entre Pesquisas e Desenvoltimentos, a Companhia desembolsou R\$ 62 milhões divididos em industrial, florestal e inovação.

O P&D Industrial possui dois pilares importantes para a Aspiração Klabin:

- Reforçar os negócios atuais, por meio de projetos de qualidade da madeira, melhoria dos processos de produção de celulose e papel e desenvolvimento de novos produtos;
- Explorar novos segmentos, através do uso múltiplo da madeira, desenvolvendo novos produtos de base florestal que irão compor o portfólio da Companhia no futuro.

O portfólio de aproximadamente 80 projetos do Centro de Tecnologia passou por uma reestruturação durante o ano de 2023. O foco em P&D esteve relacionado aos projetos de curto e médio prazo, bem como um maior suporte aos desafios dos negócios da Klabin. Destaca-se também a evolução de iniciativas em andamento, tais como o contínuo programa de qualidade da madeira e barreiras. No programa de qualidade da madeira, estrategicamente, em 2023 foram avaliadas mais de 80 amostras de madeira, considerando a atual e futura base florestal de pinus e eucalipto, nos estados do PR, SC e SP. Estes testes vão desde a qualidade da madeira até a performance do produto final. Para o desenvolvimento de barreiras, em média foram realizados dois testes industriais por semana, buscando novos produtos em kraftliner, sack kraft e cartões.

Na busca por alternativas renováveis ao combustível fóssil utilizado nos fornos de cal de Monte Alegre, testes com Bio-óleo foram conduzidos com resultados promissores. Com a homologação desta substituição, em andamento em 2024, deve ser obtida uma redução importante de emissão de gases de efeito estufa (GEE) e com benefícios financeiros.

Na busca de novas oportunidades aos negócios existentes e futuros da Companhia, foram conduzidas mais de 15 provas de conceitos com diversas startups do mundo, principalmente nos temas de barreiras e novos produtos.

A planta piloto do Centro de Tecnologia forneceu para a MP7, máquina que produz papel-cartão da unidade de Monte Alegre cerca de 1.500 toneladas de MFC (celulose microfibrilada) em suspensão para a produção do Klamulti Premium Carrier, papel-cartão carrierboard utilizado para embalagens de cerveja e outras bebidas. A Klabin segue comercializando MFC para o segmento de cosméticos, em pequenos volumes.

2.10 Planos de negócios

Além destas aplicações já consolidadas, a Companhia segue em busca de novos usos para este produto.

Destaca-se no negócio de lignina, também produzida na planta piloto do Centro de Tecnologia, a parceria comercial com a empresa Caldic, reconhecida distribuidora global de químicos para diversos segmentos industriais. O produto está sendo comercializado para o setor de borrachas, substituindo componentes de base fóssil. Também foram identificadas oportunidades para o uso da lignina em processos internos da Klabin, confirmados com testes industriais na Klabin Embalagens.

A provocação para a geração de novos negócios (Lignina, MFC e Pine Chemicals) com os recursos existentes continua focada em múltiplos mercados e deve se intensificar nos próximos anos.

Já na P&D Florestal existem os seguintes projetos inseridos em diferentes linhas de pesquisa:

- Melhoramento genético de eucalipto
- Melhoramento genético de pinus
- Clonagem
- Biotecnologia Florestal
- Fitossanidade
- Nutrição e Silvicultura
- Ecofisiologia
- Qualidade da madeira

Destaques em 2023:

- Continuidade nos trabalhos de melhoramento genético de pinus, com seleção e recomendação operacional de novas famílias de Pinus Taeda, que apresentam maior potencial produtivo em fibras;
- Recomendação de novos clones híbridos de eucalipto para plantios operacionais, que apresentam maior potencial produtivo em fibras;
- Expansão da base experimental de Eucalyptus e Corymbia em áreas de expansão e novos sítios produtivos, por meio do plantio e análise de novos materiais genéticos visando identificar os superiores para condições adversas/mudanças climáticas;
- Expansão da base experimental de Pinus tropicais, subtropicais e híbridos, em áreas de expansão e novos sítios produtivos;
- Implementação do monitoramento de doenças em viveiros para suporte na produção de mudas e manejo dos viveiros da Klabin;
- Aprimoramento dos protocolos de embriogênese somática para evolução na geração de novos clones de Pinus Taeda;
- Conclusão da instalação da rede de estações meteorológicas em áreas florestais do PR e SC e SP, com 66 estações meteorológicas que auxiliam nas

2.10 Planos de negócios

previsões, garantindo maior assertividade nos processos florestais e melhor planejamento e aderência para abastecimento de fábricas:

- Implementação do protocolo de produção de mudas de Pinus via propagação vegetativa, assim como, início da operacionalização do processo em viveiro de produção de mudas da companhia;
- Início da construção de uma rede de poços piezométricos para monitoramento dos níveis do lençol freático nas plantações florestais da Companhia;
- Expansão da rede de monitoramento ambiental do ciclo hidrológico, utilizando sensores instalados em plantações florestais de diferentes materiais genéticos plantados pela Companhia;
- Ampliação dos estudos de biomassa presente nos diferentes componentes dos plantios florestais (madeira, galhos, folhas, raízes, casca), bem como quantificação de teores de carbono presentes neles, focando em diferentes materiais genéticos plantados pela Companhia.

d. oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

Quanto a avaliação de riscos climáticos e de escassez hídrica que podem afetar diretamente a produtividade (índice IMA – incremento médio anual) dos ativos biológicos da Klabin e potencialmente a capacidade de produção de celulose e papel de fibra virgem, a Companhia, por meio de seu Centro Tecnológico de Pesquisa Florestal, conduz estudos e monitoramento contínuo de suas florestas para compreender o comportamento do desenvolvimento e da adaptação de seus ativos biológicos frente às mudanças de temperatura e disponibilidade de água. Historicamente, os maciços florestais que atendem as unidades fabris de celulose e papel da Companhia situam-se em regiões de clima subtropical com baixa deficiência hídrica ao longo do ano e temperaturas moderadas. Segundo estudos internos e externos baseados em modelos matemáticos e experimentos de campo, estas regiões têm se mostrado mais resilientes frente aos impactos climáticos projetados para o futuro.

Em termos de riscos de obsolescência pelo ciclo de vida dos produtos fabricados e comercializados pela Companhia, não há indícios no mercado que indique um movimento contra ou de redução à utilização de materiais recicláveis, biodegradáveis, e de baixa emissão de carbono. Contudo, considerando que a Companhia é atuante em diversos países e segmentos da indústria de papel e celulose, as vendas podem ser afetadas por regulamentos que incentivem ou não o uso de matéria prima biodegradável e reciclável.

A Companhia também conta com equipes treinadas de brigadistas em suas frentes de corte, e equipamentos e tecnologias avançados como câmeras de longo alcance (mais de 20 Km), drones e satélites para monitorar detecção de fumaça e

2.10 Planos de negócios

aquecimento anormal em determinadas regiões para mitigar o risco de incêndio de grandes proporções em seus maciços florestais nas áreas em que atua.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

2.11. Comentários dos Diretores sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção:

Não há outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados nos demais itens desta seção.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

5.1 Política de gerenciamento de riscos

a) Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política

A Companhia possui uma Política de Gestão de Riscos aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como princípio o alinhamento dos objetivos estratégicos e sua estrutura com as melhores práticas do mercado, uma vez que incertezas e eventos futuros não podem ser previstos ou mensurados com exatidão e podem impactar as atividades e a perpetuidade dos negócios.

A última revisão da Política de Gestão de Riscos foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em agosto de 2021.

Ainda no âmbito da sua gestão dos riscos, a Companhia adota uma série de ações e procedimentos, para buscar mitigar os eventuais riscos aos quais está exposta.

b) Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:

i. Os riscos para os quais se busca proteção

Os riscos para os quais a Companhia busca medidas de proteção ou mitigação são principalmente aqueles descritos no item 4.1; 4.2 e 4.3 deste Formulário, compreendendo riscos relacionados à:

- execução da estratégia de negócios;
- manutenção e continuidade da atividade operacional e comercial;
- manutenção da sua competitividade nos mercados nacional e no exterior;
- cobertura de seguros para seus principais ativos;
- cumprimento de legislação ambiental e regulamentação aplicável;
- processos administrativos, judiciais ou arbitrais;
- relacionados a novas tecnologias ou exposição a tecnologias

Segundo a metodologia adotada pela Klabin, os riscos são classificados em cinco

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

categorias, sendo:

- **estratégico:** riscos que afetam os objetivos estratégicos e podem ser influenciados por fatores externos de forma relevante, apesar de também estarem sujeitos a fatores internos;
- **financeiro:** eventos que possam impactar negativamente o fluxo de caixa, acesso ao capital, ou resultado financeiro da Companhia;
- **operacionais:** relacionados às operações da Companhia e suas controladas (processos, pessoas e tecnologia), inclusive em relação à comercialização e distribuição de seus produtos, quais podem impactar na eficiência operacional/comercial e a utilização efetiva e eficiente de seus recursos;
- **compliance, regulatórios e legais:** riscos relacionados ao cumprimento da legislação e regulamentação aplicáveis;
- **socioambientais:** decorrentes de atos ou eventos que possam resultar em efeitos adversos ao meio ambiente e à sociedade.

a) Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos de mercado, quando houver, incluindo

i. Os riscos de mercado para os quais se busca proteção

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de crédito, de moeda e de taxa de juros.

A Administração não tem expectativa de aumento ou redução dos riscos; somente busca alternativas para controle e mitigação deles.

Os principais riscos de mercado que poderiam afetar as operações da Companhia são:

Risco de crédito e de aplicação dos recursos

Esses riscos são administrados por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e o estabelecimento de limites de exposição por cliente. O monitoramento de duplicatas vencidas é realizado prontamente. Adicionalmente, há análises específicas e normas aprovadas pela Administração para as aplicações financeiras em instituições financeiras e os tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro, buscando uma aplicação de forma conservadora e segura.

Desde abril de 2017 a Companhia mantém apólice de seguro para os recebíveis nos mercados interno e externo para todas as unidades de negócio, exceto para os clientes de madeira da Unidade Florestal, além de determinados clientes que não atendam às exigências específicas de risco,

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

tais como continuidade e liquidez, analisadas pela seguradora para serem incorporados na apólice. A apólice vigente tem vencimento em setembro de 2025.

Risco de exposição às variações cambiais

A Companhia mantém operações denominadas em moedas estrangeiras (substancialmente dólares norte-americanos) que estão expostas a riscos de mercado decorrentes de mudanças nas cotações das respectivas moedas estrangeiras.

A Companhia não tem derivativos contratados para proteção da exposição cambial de longo prazo. Para fazer frente a tal exposição passiva líquida, a Companhia tem plano de vendas cujo fluxo projetado de receitas de exportação, se for concretizado, protege o fluxo de pagamentos dos respectivos passivos, compensando o efeito caixa dessa exposição cambial no futuro.

Os únicos derivativos contratados pela Companhia, em dezembro de 2023, são *swaps* de câmbio e taxa de juros atrelados à emissão de determinadas notas de crédito à exportação, a debêntures atreladas a Certificados de Recebíveis do Agronegócio, e da 12ª emissão de debêntures.

Para fins de análise de sensibilidade, adotou-se como cenário I a taxa de mercado futuro vigente no período de elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023; para o cenário II essa taxa foi corrigida em 25% e para o cenário III, em 50%.

Mantidas as demais variáveis constantes, o quadro abaixo demonstra simulação do efeito da variação cambial no balanço patrimonial:

	Consolidado						
	Saldo em	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
	31/12/2023						
	USD mil	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	R\$ ganho (perda)
Ativos							
Caixa e caixa equivalentes	536.101	4,88	18.871	6,10	674.791	7,31	1.323.473
Contas a receber (valor líquido de PECLD)	132.704	4,88	4.671	6,10	167.035	7,31	327.606
Outros ativos e passivos	174.540	4,88	6.144	6,10	219.693	7,31	430.887
Fornecedores	14.393	4,88	507	6,10	18.117	7,31	35.532
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(5.463.441)	4,88	(192.313)	6,10	(6.876.833)	7,31	(13.487.596)
Efeito líquido do balanço patrimonial			(162.120)		(5.797.197)		(11.370.098)
Efeito em outros resultados abrangentes			(201.390)		(7.201.391)		(14.124.156)
Efeito líquido no resultado financeiro			39.270		1.404.194		2.754.058

Risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras, empréstimos, financiamentos e debêntures atrelados à taxa de juros pós-fixada do CDI, TLP, TJLP, IPCA, Selic e SOFR. Para fins de análise de sensibilidade, a Companhia adotou taxas vigentes em datas próximas à da apresentação das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023, utilizando para Selic, IPCA e CDI a mesma taxa, em decorrência da proximidade das mesmas, na projeção do

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

cenário I; para o cenário II essas taxas foram corrigidas em 25% e para o cenário III, em 50%.

Mantidas as demais variáveis constantes, o quadro a seguir demonstra a simulação do efeito da variação das taxas de juros no resultado futuro de 12 meses:

Consolidado		Cenário I		Cenário II		Cenário III	
Saldo em 31/12/2023							
	R\$	Taxa (A)	R\$ ganho (perda)	Taxa (B) = A+25%	R\$ ganho (perda)	Taxa (C) = A+50%	R\$ ganho (perda)
Aplicações financeiras							
CDBs	CDI	6,957,183	11,65%	810.512	14,56%	1.013.140	1.215,768
LFTs	Selic	66.211	11,75%	7.780	14,69%	9.725	11.670
NTN - B	IPCA	1.078.174	4,62%	49.812	5,78%	62.265	74.717
Financiamentos							
NCE (R\$) e CRA	CDI	(1.476.337)	11,65%	(171.993)	14,56%	(214.992)	(257.990)
BNDES	CDI	(3.111.346)	11,65%	(362.472)	14,56%	(453.090)	(543.708)
BNDES Outros	TJLP	(138.388)	6,53%	(9.037)	8,16%	(11.296)	(13.555)
Debêntures	IPCA	(1.295.218)	4,62%	(59.839)	5,78%	(74.799)	(89.759)
Pré-pagamento de exp., term loan e finnvra	SOFR	(7.756.967)	5,38%	(417.325)	6,73%	(521.656)	(625.987)
Efeito líquido no resultado financeiro			(152.562)		(190.703)		(228.844)

Risco de liquidez

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente, para que haja recursos financeiros disponíveis para o devido cumprimento de suas obrigações, substancialmente concentrada nos financiamentos firmados junto a instituições financeiras.

O quadro abaixo demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, no balanço consolidado, incluindo o valor do principal e dos juros futuros incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2023 (valores em R\$ mil):

	2024	2025	2026	2027	2028 em diante	Total
Fornecedores	(2.603.797)	(615.044)	-	-	-	(3.218.841)
Passivos de arrendamento	(474.513)	(407.263)	(350.537)	(286.274)	(2.203.261)	(3.721.848)
Financiamentos e debêntures	(484.591)	(1.299.905)	(2.361.624)	(2.622.218)	(24.572.906)	(31.341.244)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(64.914)	(129.828)	12.077	616.127	433.462
Total	(3.562.901)	(2.387.126)	(2.841.989)	(2.896.415)	(26.160.040)	(37.848.471)

A projeção orçamentária para os próximos exercícios aprovada pelo Conselho de Administração demonstra capacidade de cumprimento das obrigações, caso esta seja concretizada.

ii. Os instrumentos utilizados para proteção

Os riscos são avaliados de acordo com seu nível de criticidade, que é definido a partir de dois aspectos:

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- (i) impacto: reflete as possíveis consequências relacionadas a uma eventual materialização dos riscos;
- (ii) vulnerabilidade: reflete a magnitude (inclusive financeira) em que a Klabin e suas controladas estão expostas em relação aos riscos.

Os níveis de impacto e vulnerabilidade de cada risco são definidos com base em determinados critérios predeterminados, os quais são validados internamente pela Klabin.

As tratativas para os riscos poderão ser: reduzir, transferir e/ou compartilhar, reter ou aceitar.

A Klabin adota uma série de ações e procedimentos para gerir os riscos aos quais está exposta com objetivo de, quando possível, total ou parcialmente, mitigar ou transferir esses riscos, tais como:

- alocação de capital, inclusive por meio do Plano Orçamentário, adotando acompanhamento e processo de revisão, quando necessário;
- procedimentos de manutenção regular e preventiva dos ativos, incluindo paradas gerais das fábricas e desenvolvimento dos colaboradores;
- contratação de apólices de seguros cobrindo riscos inerentes às suas atividades, incluindo riscos de danos aos seus ativos relevantes e riscos de lucros cessantes, incluindo seguro de riscos operacionais na modalidade *all risks*, de riscos ambientais, de responsabilidade civil geral e de riscos cibernéticos;
- procedimento formal de atualização de contingências junto aos assessores jurídicos;
- desenvolvimento de fornecedores por meio de processo formal de cotação e alçadas de aprovação, buscando evitar concentração de fornecedores;
- área de Planejamento & Desenvolvimento para acompanhamento das estratégias e do mercado em que a Klabin atua;
- área de Auditoria Interna para revisão e acompanhamento dos processos da Klabin;
- área de Controles Internos para verificação de cumprimento pelas áreas operacionais das normas de controles internos;
- área de Controladoria para levantamento e consolidação das informações necessárias com estabelecimentos de procedimentos com objetivo de ter informações precisas e seguras para demonstrações financeiras;
- área de Integridade para atuar e acompanhar a conformidade da Companhia em relação às questões de conduta e legislações, em especial, anticorrupção e concorrencial;
- Conselho Fiscal permanente, cujos membros são eleitos em Assembleia Geral Ordinária, com atribuição definidas pela Lei 6.404/76;
- Comissão de Riscos para assessorar a Diretoria na avaliação e gestão de

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

riscos, juntamente com a Gerência de riscos e Controles Internos;

- Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas para assessorar o Conselho de Administração, avaliando os mecanismos de controle das exposições dos riscos.

O processo de gestão de principais riscos inerentes às atividades da Companhia seguem as seguintes etapas: identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação, tanto no âmbito estratégico quanto no operacional, conforme descritas abaixo.

A identificação dos riscos é realizada em conjunto com as áreas de Negócios, incluindo entrevistas; autoavaliação pelas áreas de Negócios; análises críticas de dados e de planos de ação e, quando aplicáveis, de cenários estratégicos e operacionais e condições de mercado em que a Klabin está inserida.

Os riscos identificados são avaliados em relação à sua criticidade, a qual depende do respectivo grau de impacto e de vulnerabilidade, definidos no procedimento interno de gestão de riscos.

Após determinação do grau de impacto e de vulnerabilidade de cada risco com seus respectivos critérios de avaliação, o risco é inserido no “mapa de monitoramento”, com o intuito de determinar sua criticidade e priorização do tratamento. São consideradas quatro classificações dos riscos: baixo, médio, alto e crítico.

Pela metodologia adotada pela Klabin, podem ser tomadas as seguintes decisões sobre como atuar na criticidade dos riscos: reduzir, transferir e/ou compartilhar, reter ou aceitar.

O tratamento dos riscos envolverá planos de ação das áreas abrangidas, bem como os respectivos controles internos e/ou indicadores para sua mensuração.

Os principais riscos da Companhia são acompanhados pela Comissão de Riscos, pela Diretoria, pelo Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas, e pelo Conselho de Administração.

iii. A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

A Klabin possui, em linhas gerais, as seguintes estruturas para gerenciamento dos riscos:

Conselho de Administração:

- aprovar a Política de Gestão de Riscos;

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- definir, apoiar e disseminar a cultura de gestão de riscos;
- aprovar os riscos priorizados para monitoramento da Companhia;
- acompanhar a evolução dos trabalhos relacionados aos riscos priorizados; e
- deliberar sobre qualquer matéria que lhe seja submetida ou, caso julgue ser necessário, sobre riscos e eventuais planos de ação.

Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas:

- avaliar os mecanismos de controle das exposições a risco da companhia, podendo requerer informações sobre políticas e procedimentos relacionados ao tema.

Auditoria Interna:

- auditoria interna realiza avaliações de controles nas operações da Companhia, através da execução de testes, proporcionando assecuração isenta e independente, e utiliza a Matriz de Riscos (GRC) no planejamento dos exames de auditoria para identificar quais são os riscos associados aos processos auditados.
- certifica periodicamente através de exames, se os procedimentos internos do gerenciamento dos riscos estão sendo atendidos pela área de Gestão de Riscos.

Diretoria:

- disseminar e promover a cultura de gestão de riscos;
- monitorar, com base nas informações reportadas periodicamente pela Comissão de Riscos, a gestão de riscos da Companhia e suas controladas, zelando pelo seu bom funcionamento e tomando as eventuais medidas necessárias para o seu aprimoramento;
- validar os riscos reportados à Gerência de Riscos e Controles Internos por suas respectivas áreas de Negócios;
- disponibilizar recursos materiais e humanos em níveis adequados, que permitam o efetivo cumprimento da Política de Gestão de Riscos e dos procedimentos de gestão de riscos como um todo em suas respectivas áreas de Negócios;
- auxiliar a Comissão de Riscos no tratamento dos riscos;
- auxiliar as respectivas áreas de Negócios na execução dos planos de ação, bem como na implementação de quaisquer recomendações ou medidas relacionadas ao gerenciamento de riscos.

Comissão de Riscos:

- avaliar propostas de alteração da Política de Gestão de Riscos feitas pela gerência de Riscos e Controles Internos e, conforme o caso, recomendar à Diretoria a Política de Gestão de Riscos. Nesse contexto, estabelecer os procedimentos internos utilizados pela Companhia e suas controladas na gestão de riscos;

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

- avaliar e monitorar os riscos mais relevantes reportados pela Gerência de Riscos e Controles Internos, bem como seus respectivos planos de ação;
- avaliar os planos de ação propostos pelas áreas de Negócios e pelas diretorias, após validação pela Gerência de Riscos e Controles Internos; e
- reportar periodicamente, ou sempre que julgar necessário, à Diretoria as informações relevantes relacionadas à gestão de riscos da Companhia e suas controladas.

Gestão de Riscos:

- Propor a Política de Gestão de Riscos e suas atualizações.
- Coordenar o processo de identificação e monitoramento e controlar periodicamente os riscos, inclusive no que diz respeito à execução dos planos de ação.
- Reportar os riscos e respectivos planos de ação à Comissão de Riscos e à Diretoria sempre que solicitado.
- Fazer análise crítica e acompanhamento dos planos de ação definidos pelas áreas de Negócios para a mitigação dos riscos.
- Prover treinamentos e plano de comunicação relativos à gestão de riscos.
- Definição e acompanhamento de indicadores dos Riscos (KRI's) em conjunto com as áreas de Negócio
- Criar um guia através de um Plano de Continuidade de Negócios para a retomada das atividades de uma organização em caso de crise que impacte e/ou interrompa as operações.
- Estabelecer os procedimentos a fim de garantir a revisão, atualização e manutenção dos documentos relacionados ao Plano de Continuidade do Negócio.
- Sistematização do processo de gerenciamento de riscos

Controles internos:

- Atualização e aprovação da Política do Sistema Normativo, que define as diretrizes para a gestão integrada dos normativos;
- Estabelecimento de procedimentos e padronização sistêmica para gestão dos documentos normativos;
- Mapeamento de processos para atender às exigências da CVM sobre relatórios financeiros;
- Testes de Desenho e Efetividade dos controles para os processos mapeados;
- Acompanhamento das alçadas decisórias e operacionais no sistema ERP;
- Auxiliar as áreas de Negócios e as Diretorias no desenho e implementação de controles internos;
- Criação da área de Privacidade e Proteção de Dados;
- Mapeamento de dados pessoais nas áreas;
- Elaboração de procedimento internacional de tratamento de dados pessoais;
- Implementação do sistema de Governança de dados pessoais;
- Atuar como Encarregado de Proteção de Dados (DPO – *Data Protection*)

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

Officer);

Áreas de Negócios:

- monitorar os riscos relacionados às suas atividades e comunicar à Gerência de Riscos e Controles Internos, por meio do gestor responsável, qualquer alteração em seus processos de negócios que possa dar origem a novos riscos ou alterar a situação dos riscos já identificados;
- executar os planos de ação;
- estabelecer controles e/ou indicadores adequados para gerenciar os riscos e
- assegurar que as recomendações da Gerência de Riscos e Controles Internos, da Comissão de Riscos e das respectivas Diretorias sejam efetivamente seguidas e que eventuais desvios da Política de Gestão de Riscos e dos procedimentos internos aplicáveis à gestão de riscos sejam prontamente identificados e reportados.

c) Adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada.

A efetividade dos procedimentos adotados pela Companhia consiste na verificação, supervisão e observação crítica da forma que são executados, envolvendo a criação de relatórios de monitoramento, e verificação de riscos pela área de Gestão de Riscos e Controles Internos. Adicionalmente, compete à Auditoria Interna, de forma independente, reportar os resultados de sua análise em relatórios próprios às áreas de Negócio, incluindo avaliação do processo de Gestão de Riscos da Companhia.

5.2 Descrição dos controles internos

5.2 Descrição dos controles internos

a) As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

As principais práticas de controles internos da Companhia envolvem toda sua estrutura de normativos (procedimentos, políticas, alçadas) aprovados pela Administração, avaliações de auditorias, mapeamento de processos baseados na materialidade calculada anualmente, avaliações de integridade de fornecedores, clientes e colaboradores, análise de segurança contra ataques virtuais e análise de acessos às transações operacionais do sistema SAP, e análises de conflitos de segregações de funções. As áreas que realizam essas atividades são: Áreas de negócios; Segurança Cibernética, gerenciada pelo Departamento de Tecnologia da Informação; departamento de Auditoria Interna; área de Integridade e área de Controles Internos; e Controladoria.

b) As estruturas organizacionais envolvidas

A estrutura organizacional envolvida na avaliação do ambiente de controles internos contempla (i) as áreas de negócios; (ii) área de Gestão de Riscos; (iii) área de Controles Internos; (iv) área de Integridade; (v) área de Segurança da informação; (vi) Auditoria Interna e (vii) Controladoria, e perfaz o conceito das três linhas, desde as áreas de negócio até as áreas de avaliação.

A avaliação do ambiente de controles internos é, em primeira instância, responsabilidade da área de Controles Internos, seguida pelas avaliações das auditorias interna e externa.

A área mantém cronograma de acompanhamento junto aos auditores externos para discussão e apresentação das tratativas de pontos apresentados na carta de recomendações emitida pelos auditores, bem como mapeamento e teste de controles para os processos relevantes materialmente. Nesse espectro, a Companhia monitora, junto aos auditores independentes, a existência de possíveis deficiências de controles identificadas ao longo dos respectivos exercícios, agindo de forma preventiva na correção das deficiências em conjunto com as áreas de negócio e Controladoria.

A área de Integridade atua nas áreas de prevenção, detecção e remediação de violações ao Código de Conduta e demais políticas cujo descumprimento possa contrariar os princípios e valores de integridade da Klabin. A área é também responsável pela gestão do Programa de Integridade da Empresa, estruturado em diversos pilares que contribuem para o fortalecimento da conduta ética na

5.2 Descrição dos controles internos

Companhia. Os pilares são: comprometimento e apoio da alta Administração; treinamentos de integridade; avaliação reputacional de terceiros; avaliação de riscos de integridade; comunicação; Código de Conduta, Políticas e Procedimentos de Integridade; Canal de Integridade e Ouvidoria; Comissão de Integridade e monitoramento contínuo.

A Segurança Cibernética possui um programa que atua na disseminação da cultura da segurança cibernética para todos os colaboradores (próprios e terceiros) da Companhia, mantendo a aderência dos sistemas, de forma a reduzir os riscos de indisponibilidade, confidencialidade, integridade, autenticidade e privacidade de sistemas, incluindo planos de continuidade operacional, gestão de incidentes e gestão de crises de segurança da informação, com base nas normas e frameworks: ISO-27001, IEC62443 e NIST.

A Auditoria Interna é um departamento de apoio à organização que se reporta ao presidente do Conselho de Administração. Possui autonomia e independência para definir e executar suas atividades de avaliação, monitoramento de processos e procedimentos em todas as Unidades de Negócio da Companhia e suas operações.

O Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas supervisiona as atividades da área de controles internos, auditoria interna e de elaboração das demonstrações financeiras da Companhia. Também monitora a qualidade e integridade dos mecanismos de controles internos, das informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras da Companhia e das informações e medições divulgadas com base em dados contábeis ajustados e em dados não contábeis que acrescentem elementos não previstos na estrutura dos relatórios usuais das demonstrações financeiras. O Comitê também avalia e recomenda ao Conselho de Administração a estrutura de Controles Internos e Auditoria Interna.

A Controladoria atua para assegurar que as áreas operacionais estejam cumprindo com as normas de controles internos a fim de garantir a geração de informações precisas e seguras das demonstrações financeiras.

c) Se e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento

O ambiente de controle interno é acompanhado pelos seguintes órgãos:

- Controles Internos: revisão de políticas e procedimentos, mapeamento de processos, visando a atender às exigências da Instrução CVM com materialidade estabelecida e conforme demanda específica da Companhia e criticidade, revisão das alçadas da Companhia, acompanhamento dos pontos endereçados pelo auditor independente, além da atuação como encarregado de proteção de dados no âmbito

5.2 Descrição dos controles internos

da Lei Geral de Proteção de Dados;

- Auditoria Interna: os trabalhos são realizados de acordo com as Normas de Auditoria e os processos auditados, com os respectivos resultados, são reportados em relatórios de auditoria à Administração da Companhia, assim como aos gestores, com recomendações de ajustes necessários para adequá-los aos procedimentos e controles;
- Integridade: gestão do Programa de Integridade por meio de atividades estruturadas em pilares de atuação que visam a prevenir, detectar e remediar violações ao sistema de integridade da Companhia;
- Controladoria: monitoramento das ações resultantes do planejamento/metabol da Companhia através da garantia do cumprimento dos controles internos e preparação e comunicação das informações financeiras que servem de base para a tomada de decisões por parte da administração;
- Gerente de Segurança da Informação: como mitigação, a Segurança da Informação da Companhia utiliza-se de padrões como ISO 270001, IEC 62.443, NIST, GDPR e LGPD no ambiente corporativo e industrial. O processo é conduzido através de uma governança de riscos cibernéticos e processos de resposta a incidentes;
- Comissão de Riscos: recomendar à Diretoria a Política de Gestão de Riscos e, nesse contexto, estabelecer os procedimentos internos utilizados pela Companhia e suas controladas na gestão de riscos; avaliar e monitorar os riscos mais relevantes reportados pela Gerência de Riscos e Controles Internos, bem como seus respectivos planos de ação; validar os planos de ação propostos pelas áreas de Negócios e pelas diretorias, após validação da Gerência de Riscos e Controles Internos, e reportar periodicamente, ou sempre que julgar necessário, à Diretoria as informações relevantes relacionadas à gestão de riscos da Companhia e suas controladas;
- Conselho Fiscal: opinar sobre assuntos que lhe sejam encaminhados e manifestar-se sobre matérias previstas no estatuto da empresa e na Lei das S.A.
- Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas: avaliar os mecanismos de controle das exposições a risco da Companhia, podendo requerer informações sobre políticas e procedimentos relacionados ao tema e reportar ao conselho.

d) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado ao emissor pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente

O relatório de controles internos preparado pelos auditores independentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não apresenta deficiências significativas. O relatório apontou algumas deficiências de controles e oportunidades de melhorias que estão sendo tratados pela Companhia para endereçar os pontos mencionados, as quais foram reportadas ao Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas e Conselho Fiscal.

5.2 Descrição dos controles internos

e) Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelos auditores independentes e sobre as medidas corretivas adotadas

A Diretoria tem atuado intensamente, ao longo dos últimos anos, na revisão dos controles implementados e sua efetividade perante novos cenários resultantes do crescimento da Companhia. Muitos dos pontos levantados pelo auditor independente já eram de conhecimento da administração e estão sendo endereçados em linha com a avaliação de relevância.

Durante o exercício de 2023, a Companhia realizou um extenso trabalho de revisão das práticas e o mapeamento de seus processos contábeis utilizando a experiência de especialistas de mercado. Com a conclusão desse trabalho, as áreas têm trabalhado na melhoria contínua dos controles e oportunidades sugeridas.

5.3 Programa de integridade

5.3. Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

a. se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

i. os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

A Klabin possui um Programa de Integridade alinhado às melhores práticas de mercado e que, especialmente, visa a promover os princípios e valores presentes em seu Código de Conduta, bem como atender aos requisitos das legislações anticorrupção e concorrencial. O programa possui pilares definidos que buscam a prevenção, detecção e remediação de ações que possam infringir o Código de Conduta da Klabin e/ou as legislações e regulamentações aplicáveis. Além disso, a Companhia também conta com um Manual Anticorrupção, que formaliza os principais aspectos e diretrizes para cumprimento da Lei Anticorrupção.

Ainda no pilar de prevenção, com o intuito de evitar violações e comportamentos que contrariem os valores da Companhia, a Klabin promove treinamentos aos seus colaboradores. Em 2023 foram realizados treinamentos dos temas “Anticorrupção” e “Concorrencial”, por meio de *webinars* e treinamentos disponibilizados em plataformas online, com conteúdo especialmente preparado à gestão e para grupos específicos, como a área comercial e a área de suprimentos. Também foram disponibilizados de maneira ampla os *e-learning*s de Anticorrupção, Ética e Código de Conduta. Anualmente, a Companhia realiza a Semana da Ética Klabin que objetiva a sensibilização e reflexão sobre ética e integridade e, entre 2021 e 2023, promoveu Eventos de Combate ao Assédio Sexual e Moral, para a conscientização sobre os temas com uma série de palestras e outras ações de comunicação.

Riscos detectados no cotidiano das atividades, como por exemplo, Avaliações Reputacionais de Terceiros ou os relatos recebidos no Canal de Integridade e Ouvidoria, são tempestivamente tratados pela Companhia. Reforçamos que o canal de denúncias da Companhia é administrado por empresa terceirizada independente, sob a gestão da área de Integridade, e conta também com a ação conjunta da Auditoria Interna e Gente e Gestão para apuração de temas específicos reportados no canal.

5.3 Programa de integridade

A Comissão de Integridade é composta por diretores e conta com a participação da Auditoria Interna e da área de Integridade, que se reúnem trimestralmente para o acompanhamento dos assuntos decorrentes das denúncias recebidas no Canal de Integridade e Ouvidoria e demais temas correlacionados ao Programa de Integridade da Klabin.

ii. as estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes

Os mecanismos de integridade da Klabin estão atribuídos à Diretoria Jurídica, Integridade, Riscos e Controles Internos, conforme ata da reunião do Conselho de Administração de 25/04/2018, que se reporta à Diretoria Geral, além de contar com acompanhamento do Conselho de Administração e do Comitê de Auditoria e Partes Relacionadas.

iii. Se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando

• **se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados**

A Companhia possui um Código de Conduta que se destina a todos os conselheiros de administração, conselheiros fiscais, diretores e colaboradores da Klabin e de suas coligadas e subsidiárias integrais, fornecedores, clientes, acionistas, prestadores de serviços, concorrentes, representantes comerciais, entidades e órgãos públicos, instituições financeiras, imprensa, comunidades e outros públicos que tenham alguma forma de relacionamento com a Companhia.

• **As sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas**

O Código de Conduta da Klabin estabelece que a não observância às diretrizes nele previstas e às demais normas internas será considerada infração e estão sujeitas a medidas disciplinares, que podem levar à rescisão do contrato de trabalho e às punições previstas em lei. A aplicação das medidas de consequência considera a gravidade da conduta.

5.3 Programa de integridade

- **Órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

O Código de Conduta da Klabin teve a sua última versão aprovada pelo Conselho de Administração em 28/05/2021 e está disponível na intranet e no site da Companhia:

https://klabin.com.br/documents/400373575/594856350/klabin_conduta_PT_A5_WEB_simples.pdf/45bab2d2-8cfb-e78c-8181-b5cc468afd2e?t=1665494952988
<https://klabin.com.br/nossa-essencia/integridade>

- b. Se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo**

- i. se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros**

O Canal de Integridade e Ouvidoria Klabin é administrado por empresa terceirizada independente, o que possibilita preservar o anonimato e dar transparência e imparcialidade para o devido tratamento dos relatos.

- ii. se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados**

O canal de denúncia é divulgado no site da Klabin, e possibilita acesso, tanto de colaboradores, quanto de terceiros, conforme o link a seguir: www.canalintegridadeeouvidoria.com.br/klabin e/ou pelo canal [0800 718 7814](tel:08007187814).

- iii. se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé**

A parte interessada que se utilizar da denúncia, pode fazê-la de forma anônima. Estes mecanismos visam preservar anonimato, bem como proteger os denunciante de boa-fé de retaliação. O Canal de Integridade e Ouvidoria Klabin possibilita o registro dos relatos anonimamente, tanto pelo site quanto pelo telefone e é administrado por empresa terceirizada independente.

- iv. órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias**

A apuração das denúncias é conduzida, como regra geral, pelas equipes de Integridade, de Gente e Gestão e de Auditoria Interna e, conforme o tema relatado, com apoio de outras áreas pertinentes quando necessário.

Adicionalmente, é feito reporte regular à Comissão de Integridade em relação ao

5.3 Programa de integridade

processo de apuração e aplicação de medida disciplinar para as denúncias de temas mais graves.

c. número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas

Não houve casos confirmados de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública nos últimos três anos.

d. Caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de fraudes e ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido

Conforme resposta do item "a", a Klabin possui os procedimentos mencionados.

5.4 Alterações significativas

5.4. Alterações significativas

Nos exercícios sociais de 2023 e 2022 o principal risco de mercado que impactou os resultados da Companhia foram as flutuações da taxa de câmbio, relacionadas ao dólar americano, gerando efeitos expressivos negativos e positivos no resultado desses exercícios por conta da exposição cambial passiva, substancialmente composta pelos financiamentos em moeda estrangeira, conforme demonstrado no quadro abaixo:

(Valores em R\$ mil)	Exercício social encerrado em	
	31/12/2023	31/12/2022
Variação cambial - ativa	(374.800)	(172.034)
Variação cambial - passiva	287.743	<u>578.774</u>
Efeito líquido no resultado financeiro	(87.057)	406.740

No exercício de 2023 houve variação na taxa de câmbio, fechando o ano em R\$ 4,84/US\$ (R\$ 5,22 em 31 de dezembro de 2022). Essa variação gerou impacto negativo nas variações cambiais líquidas de R\$ 87 milhões. Em 4 de janeiro de 2021, a Companhia adotou a política de contabilidade de *hedge de* fluxo de caixa de receita futura altamente provável, designando como objeto de hedge suas receitas em dólares americanos para proteção de dívidas (instrumento de hedge), também designadas em dólares americanos. Essa prática busca equalizar os efeitos de variação cambial na demonstração do resultado na medida em que são efetivamente realizados com seu efeito caixa.

Adicionalmente, ressalta-se que a Companhia possui um *hedge* natural em sua operação que permite honrar as suas obrigações em moedas estrangeiras, através dos fluxos das exportações, que, quando realizadas, eliminam o efeito caixa das variações cambiais, de forma que a variação na dívida a pagar será correspondente à variação nos recebíveis pelas exportações. Não há a contratação de instrumentos financeiros específicos derivativos para tal. A Companhia descreve sua estratégia de proteção e exposição líquida a esse risco na seção 5.1 deste formulário.

Até dezembro de 2023, os derivativos contratados pela Companhia referem-se a *swaps* de câmbio e taxa de juros, onde os instrumentos derivativos estão vinculados a notas de crédito à exportação e debêntures, onde estas estão, ou não, vinculadas a Certificados de Recebíveis do Agronegócios.

Em 5 de dezembro de 2023, foi aprovada a política de hedge de fluxo de caixa da Companhia, cujas contrações se iniciaram em janeiro de 2024. O programa consiste na proteção da exposição líquida do fluxo de caixa em moeda estrangeira (dólar americano – US\$) frente à flutuação da taxa de câmbio US\$ vs BRL. A Companhia

5.4 Alterações significativas

adota o *hedge accounting* de fluxo de caixa cambial para mitigar os efeitos contábeis dessa política, onde a variação no valor justo dos instrumentos utilizados é reconhecida em outros resultados abrangentes até a sua realização, quando os efeitos acumulados são reclassificados para o resultado do período, na rubrica de resultado financeiro.

A despeito do que foi citado acima, a Companhia não tem conhecimento de alterações significativas em sua exposição ao risco e tem como prática o monitoramento constante dos riscos do seu negócio que possam impactar de forma adversa suas operações e seus resultados, inclusive mudanças no cenário macroeconômico e setorial que possam influenciar suas atividades, analisando índices de preços e de atividade econômica, assim como a oferta e demanda de produtos da Companhia.

5.5 Outras informações relevantes

5.5. Outras informações relevantes – Gerenciamento de riscos e controles internos

Não existem outras informações relevantes sobre este item 5.